

PRESTES FALA À NAÇÃO

"ESTAMOS DISPOSTOS A APOIAR, ENTRE OS CANDIDATOS JÁ INDICADOS, AQUELE EM TÓRNO DO QUAL FOR POSSÍVEL A ORGANIZAÇÃO DA MAIS AMPLA FRENTE DEMOCRÁTICA EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO"

O grande líder do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes, concedeu aos órgãos da imprensa popular a seguinte entrevista:

PERGUNTA — Desejariamos conhecer sua opinião sobre a atual campanha eleitoral pela sucessão presidencial.

RESPOSTA — Apesar dos numerosos candidatos já apresentados como concorrentes ao pleito presidencial e do tempo bem limitado que nos separa de 3 de outubro, tudo indica que as grandes massas populares ainda não foram mobilizadas para a luta eleitoral. É evidente que não confiam nas palavras e promessas dos candidatos. Isto não significa, no entanto, que as grandes massas populares não se interessem pelo problema sucessório. O descontentamento cresce no país inteiro e é cada dia maior o número de pessoas que almeja por uma mudança na atual situação política, pela substituição do governo de 24 de agosto, pela eleição à Presidência da República de um homem que não se preste ao repugnante papel do sr. Café Filho, de servil e boneco das forças reacionárias e dos monopólios norte-americanos. As massas não querem a eleição de um reacionário e isto está claramente expresso na grande repercussão da idéia lançada pelo Partido Comunista de um candidato independente, a qual contou com o pronunciamento favorável de inúmeras personalidades políticas e determinou o surgimento do Movimento Nacional Popular Trabalhista, idéia que não chegou a concretizar-se devido em boa parte à posição tomada pela Convenção Nacional do P.T.B. Os candidatos, por sua vez, limitaram-se até agora a declarações gerais, ainda não foram capazes de fazer pronunciamentos claros sobre os problemas mais importantes do momento, bem como sobre as questões que mais de perto interessam às grandes massas trabalhadoras. Finalmente, importantes setores da população aguardam, para tomar posição no pleito sucessório, a palavra esclarecedora do Partido Comunista. É evidente, no entanto, que as forças mais reacionárias tratam de utilizar esta situação de aparente desinteresse das massas pelo pleito sucessório para redobrar seus ataques à democracia, ao sufrágio popular e aos demais direitos do cidadão. Já se fala abertamente em instituir no país um governo de força, que «legalize» da maneira que lhe parecer melhor a política ditada pelo Departamento de Estado e pela Embaixada norte-americana, política já em plena realização em numerosos países da América Latina.

PERGUNTA — Pensa que as atuais ameaças de golpes de Estado e militares têm consistência e constituem um perigo sério?

RESPOSTA — Sim, sem dúvida alguma. De outro lado, é perfeitamente compreensível que muita gente não leve a sério a gritaria histérica de um Lacerda ou, mesmo, os discursos ameaçadores do ministro da Marinha. Na verdade, os atuais fascistas brasileiros estão falando sério e só ainda não passaram aos atos porque não puderam. Eles representam os interesses da minoria reacionária que assaltou o poder em 24 de agosto, mas que, apesar da vitória momentânea, não conseguiu até agora transformar em realidade seus planos sinistros. São bandidos que estão acudidos, mas que ainda não foram desarmados e constituem por isto um perigo sério e latente. Além disto, acham-se cada dia mais desesperados, porque as forças partidárias da paz e do progresso continuam avançando e alcançam cada dia novos êxitos, tanto no Brasil como no mundo inteiro. Ainda agora, estamos às vésperas da reunião de Genebra que só pela sua realização já constitui um passo para a frente na diminuição da tensão internacional e nova derrota para os incendiários de guerra norte-americanos. Não por acaso, segundo acabam de informar as agências telegráficas, julgou conveniente o presidente Eisenhower, antes de partir para Genebra, reunir os representantes dos países latino-americanos para discutir o problema do comunismo na América. Aqui no Brasil, as forças partidárias da paz ganham amplitude jamais conhecida, a posição dos patriotas na defesa do petróleo brasileiro é tão poderosa que todos os candidatos à Presidência

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1955 ★ Nº 1.554



LUIZ CARLOS PRESTES

da República, mesmo os mais conhecidos entreguistas como o sr. Juarez Távora, são obrigados a se proclamar defensores da Petrobrás, e, apesar de todas as arbitrariedades do atual governo contra o movimento operário e sindical, a classe operária continua defendendo com êxito seus direitos e suas reivindicações e conquistas, dando novos e consideráveis passos no sentido da unidade e organização de suas fileiras. É compreensível o desespero dos Lacerda e dos generais, almirantes, brigadeiros e coronéis fascistas. O sr. Jânio Quadros, que representa os mesmos interesses, já proclama abertamente que a terra lhe treme sob os pés. O demagogo pretende, assim, alarmar seus parceiros latifundiários e grandes capitalistas e justificar a necessidade de um governo de força, que acabe com os protestos

e as lutas do povo contra a carestia e a miséria crescentes, que entregue logo de uma vez o petróleo brasileiro à Standard Oil, que prepare o Brasil para as aventuras guerreiras do imperialismo norte-americano.

Sem exagerar a força do grupelho fascista que constitui uma minoria inclusive nas fileiras das forças armadas, onde são numerosos os patriotas e democratas honestos, devemos, no entanto, ter presente que o perigo existe e que os monopólios norte-americanos cada dia necessitam mais de um governo de força no Brasil. Como diz francamente o sr. Chateaubriand, os monopólios norte-americanos querem no Brasil, à frente de seu governo, um ditador como o da Venezuela, que venda logo o país à Standard Oil e declare ao Departamento de Estado estar em condições de mandar soldados brasileiros

para Formosa. Os golpistas utilizam por isto todos os pretextos para justificar a necessidade de uma solução extra-legal para o problema da sucessão presidencial. Na verdade, querem impedir que a campanha eleitoral ganhe as grandes massas populares, tudo farão para impedir a realização do pleito e, mesmo que esse se realize, para impedir a posse dos eleitos. De qualquer maneira, é a democracia, é a Constituição, são as últimas liberdades que estão seriamente ameaçadas e, com elas, a soberania nacional e o futuro de nosso povo.

PERGUNTA — Como enfrentar semelhante situação?

RESPOSTA — É um dever sagrado de todos os democratas e patriotas manterem-se vigilantes. Na defesa das liberdades e das conquistas populares não devemos ceder uma linha. O essencial agora é defender intransigentemente a Constituição, exigir a realização de eleições livres e a posse dos eleitos, sejam quais forem. Estamos convencidos de que, nas atuais circunstâncias, é em torno da defesa da Constituição, das liberdades e conquistas nela registradas, que devem unir-se todos os verdadeiros patriotas. Qualquer atentado à Constituição será agora um golpe reacionário contra os direitos do povo, contra as conquistas dos trabalhadores, contra a soberania nacional, porque salvaguardar a liberdade é salvaguardar as condições que permitem a luta contra a miséria, pela soberania nacional e pela paz. Nós, comunistas, estamos muito longe de ser partidários incondicionais da atual Constituição, já que ela não garante nem as amplas liberdades de que o povo necessita nem permite as medidas radicais indispensáveis ao progresso do Brasil, defende os privilégios dos latifundiários e grandes capitalistas. Mas para o grupelho de generais e coronéis fascistas, que querem liquidar os últimos resquícios de liberdade para entregar o país aos monopólios norte-americanos, mesmo a atual Constituição é um obstáculo, e não é por outro motivo que se vêem obrigados a falar em soluções extra-legais para os problemas brasileiros.

Somos de opinião que a atual campanha eleitoral pela sucessão presidencial pode constituir um poderoso meio para despertar as grandes massas populares para a luta em defesa das liberdades, de suas conquistas e reivindicações mais sentidas, e que facilitará a unidade e a organização dos democratas e patriotas de todas as classes e camadas sociais. Nós, comunistas, não ficaremos portanto, de forma alguma, à margem dessa campanha. As forças mais reacionárias também disputam o pleito, ao mesmo tempo que preparam o golpe tratam de agrupar-se em torno de um candidato que tentarão levar ao Catete. Não somos, pois, indiferentes a que seja eleito tal ou qual candidato. Apoiamos com entusiasmo a atividade patriótica que vem sendo desenvolvida pela classe operária e outras forças populares através do MNPT, que tende a transformar-se em amplíssimo e poderoso movimento popular, e que constituirá parcela importante para a decisão do pleito eleitoral.

Acreditamos que nas atuais condições a apresentação de um novo candidato à Presidência da República dificultaria ainda mais a necessária unidade de todos os democratas e patriotas que querem defender a Constituição e por isto estamos dispostos a apoiar, entre os candidatos já indicados, aquele em torno do qual for possível a organização da mais ampla frente democrática, em torno do qual se torne possível o desencadeamento no país inteiro de uma poderosa campanha de defesa da Constituição, pela realização de eleições livres, em defesa das conquistas dos trabalhadores. Só uma tal campanha, ajudando a despertar e organizar grandes massas populares, será capaz de permitir a estas enfrentar com êxito as tentativas de todos os golpistas. Unido, o povo brasileiro tem força bastante para desarmar o braço dos traidores e para desmascarar a chantagem dos fascistas, coronéis ou generais, almirantes ou brigadeiros, que se arvoram em tutores da nação, quando não passam de vis serviçais do opressor norte-americano.

Calça e camisa. Oferta de
AMAURY. Rua da Alfândega,
318 — 1º andar. Rua Vin-
te de Abril, 7 — loja Ar-
mando. 114

Calça e camisa. Oferta de
AMAURY. Rua da Alfândega,
318 — 1º andar. Rua Vin-
te de Abril, 7 — loja Ar-
mando. 114

Trabalhadores Empossarão o Candidato Que Elegerem

A Assembleia Legislativa do Pará Saudou o Congresso de Helsinque

☆ UM TELEGRAMA ENVIADO A ASSEMBLEIA MUNDIAL DAS FORÇAS PACÍFICAS
☆ RECURSOS VALIOSOS PARA A COLETA DE ASSINATURAS
☆ HOJE, REUNIA-SE OS COMANDISTAS DA LIGHT E PENHA

A Assembleia Legislativa do Pará aprovou a seguinte mensagem à Assembleia Mundial das Forças Pacíficas:

«A Assembleia Legislativa do Pará (Brasil) saúda e aplaude os representantes de todos os povos do mundo reunidos em Helsinque (Finlândia), na memorável Assembleia Mundial da Paz, reafirmando a sua inabalável fé nos destinos democráticos da humanidade, sem perigos da guerra e do uso da energia atômica e termo-nuclear para fins bélicos.»

LIGHT E PENHA

O Movimento Carioca Pela Paz está convocando todos os partidários da paz da Light e da Penha para importante reunião, em sua sede, à Rua 19 de Maio, 15 - 12º andar - sala 1215, hoje, sexta-feira, dia 15, às 18 hs. O assunto é a preparação de um grande comitê de coleta de assinaturas do Apelo de Viena.

MILAGRE E PIADA

NUMA reunião da Associação Comercial um conselho declarou, patético, quase em êxtase: «Estamos assistindo a um milagre do Congresso Eucarístico — não está havendo aumento de preços e os preços de alimentos continuam a baixar».

Mas, em que mundo vive este conselho? Onde estão os preços dos gêneros alimentícios baixaram ou, pelo menos, se estabilizaram? Ningum, não a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, teve a ventura ou a graça de assistir a este milagre anunciado pelo conselho da Associação Comercial e logo proclamado com alvoroço pelo «Globo». Os poderes morais que constituem esta murtizada população estão desfrutando do choro de aumentos de preços há três dias decretados pela COPAF, entre eles o do açúcar, da manteiga, das tarifas de telefonia, da energia elétrica, da água e da água quente. E até do sanduíche. E dizem há pouco haverem ainda o aumento (mais um, no escopo do três meses) da gasolina.

O conselho falou em ovos e borboletas. Entretanto, o consumidor ainda não viu nenhum desses gêneros mais baratos em nenhuma parte, apesar de seus preços estarem sujeitos a flutuações sazonais.

O conselho é um cidadão informado e então um jornalista de mau gosto.

QUANDO SE TRATA DO IRMÃO DO PRESIDENTE

O deputado Café Filho, antes de ascender a Vice-Presidente da República, não dormia do sono. Buscava ouvir algum comentário, rumor ou insinuação sobre uma negociação duvidosa qualquer para o aparelho do deputado subir à tribuna, empunhar o microfone, e buscar furiosamente contra os dilapidadores das cofres públicos. Entre as dezenas de informações sobre negociações ilícitas, pedidas pelo então deputado Café Filho, o Executivo figura um memorável requerimento encaminhado ao plenário da Câmara em 21 de maio de 1954. Depois de amarelar e talar, o homem exigia que o governo informasse com urgência tudo o que se sabia sobre o negócio de importação de máquinas de guerra para o Brasil. A história, em resumo, era simples: os srs. Otávio Guinle e Carlos Guinle Filho, numa época de escassez de dólares, pediram ao Banco do Brasil um crédito especial de 450 mil dólares para importar máquinas de guerra. Depois de uma verdadeira ratiificação contra os abusos e a negligência do Poder Executivo, medidas punitivas contra os autores da operação.

Agora, o irmão do presidente da República, Juracy Figueiredo, é apunhado com o mesmo apelo de Bertrand Russell sobre o comércio de armas. Um militar de porte famoso, como o general Etcheberry, vai ao local onde agita a sigla da quadrilha e indaga, conversando, encontra todas as provas de contrabando e, finalmente, resolve apresentar o Catete o seu extenso relatório inquérito, que nada de grave contém contra o irmão do presidente da República, e além disso acabou desaparecendo nos meandros das manobras pacíficas. Encerrado a cinco milhas públicas continua a existir explicação, o sr. Juracy Café goza na delícia da impunidade.

REUNIAO DO DIRETORIO ESTADUAL DA LIGA

Reunir-se-á no próximo dia 15, sábado, às 17 horas, o Diretório Estadual da Liga da Emancipação Nacional para tratar da planificação da Convenção Estadual de Defesa dos Aliterios, a realizar-se no mês de agosto próximo vindouro.

O Secretariado fluminense está convocando todos os membros da LEM e os parciais, em geral, para esta reunião que terá lugar na sede do Diretório Estadual, à Avenida Amaral Peixoto, 5, 4º andar — Grupo 402, 15º andar.

RECURSOS VALIOSOS PARA A COLETA DE ASSINATURAS

ABRIR-SE-Á POR ESTES DIAS O CURSO DE COLETORES — OS POVOS SEMPRE LUTARAM CONTRA A DEFLAGRAÇÃO DAS GUERRAS — VOCE DEVE FAZER SUA INSCRIÇÃO

O CURSO DE COLETORES, que o Movimento Carioca Pela Paz iniciou por estes dias, fornecerá aos partidários da paz importantes recursos para a coleta de Assinaturas ao Apelo de Viena. Será constituído de cinco aulas, todas abordando assuntos de grande importância e oportunidade.

Será, sobretudo, uma oportunidade aberta a todos os partidários da paz para que melhorem seus conhecimentos sobre política internacional.

TRATADOS

Uma coisa interessante, que será revelada logo na primeira aula, é a luta que os povos sempre travaram contra a deflagração das guerras. Isto é revelado, por exemplo, em alguns tratados firmados nos intervalos das guerras passadas, condenando o emprego de determinadas armas. O Tratado de São Petersburgo, de 11 de dezembro de 1863, proclamava que os progressos da civilização devem ter o efeito de atenuar, tanto quanto possível, as calamidades da guerra e que o emprego de

armas, que agravam inutilmente os sofrimentos do homem fora de combate, ou que provocam inevitavelmente sua morte, é contrário aos princípios da Humanidade. Já em 1864, a Convenção Internacional de Haia fixava a proibição do emprego das armas venenosas, de projéteis ou de materiais destinados a causar males supérfluos, etc.

Mas, apesar disto, as guerras continuaram e foram lançadas duas bombas atômicas sobre populações indefesas do Japão. Por que isto? Entre muitos outros casos, porque os povos, embora lutassem contra as guerras, não tinham ainda organização, como agora. O Movimento Mundial dos Partidários da Paz tem, como se viu, alcançado importantes vitórias, entre elas a não utilização de bombas atômicas na guerra da Coreia. E vitórias ainda maiores serão alcançadas.

Tais, em resumo, alguns dos ensinamentos, que serão ministrados no Curso de Coletores. As inscrições estão abertas. Você deve fazer sem demora sua inscrição.

ESCALA MÓVEL DE SALÁRIOS PARA TODO O FUNCIONALISMO

Projeto apresentado nesse sentido pelo sr. Mourão Vieira — O vendepátria Chateaubriand quer que os operários trabalhem mais, ganhando menos

Senado

Deu-se a palavra ao sr. Mourão Vieira, quando apresentou, ontem, um projeto pelo qual ficam criadas normas para o estabelecimento de níveis de remuneração dos servidores públicos em atividade, civis e militares, de acordo com as alterações observadas no poder aquisitivo da moeda.

Determina a proposição que qualquer modificação para menos, do poder aquisitivo da moeda, levará obrigatoriamente, a uma majoração nos vencimentos dos funcionários federais. Por outro lado, na hipótese de vir a ocorrer alteração, para mais, do poder aquisitivo da moeda, os vencimentos não poderão ser reduzidos. Os aumentos obedecerão ao seguinte critério:

a) — para os que ganharem até cinco mil cruzeiros, o aumento será equivalente a porcentagem do aumento do custo de vida no país; b) — mais de cinco mil cruzeiros a dez mil cruzeiros, o aumento será equivalente a porcentagem idêntica à anterior até cinco mil cruzeiros, e no excedente à porcentagem menos trinta por cento; c) — mais de dez mil cruzeiros a quinze mil cruzeiros, o aumento será idêntico às anteriores até dez mil cruzeiros, e no excedente

te a porcentagem menos trinta por cento; d) — mais de quinze mil cruzeiros até quanto for o maior vencimento fixo, porcentagens idênticas às anteriores na mesma ordem crescente de dez por cento de redução em cada cinco mil cruzeiros ou fração excedente.

O projeto, porém, elimina quaisquer concessões de OUTRA VEZ O AGENTE DA STANDARD

Volvou à tribuna o vendepátria Assis Chateaubriand, desta vez para fazer os mais rasgados elogios ao sr. José Maria Whitaker. O senador da Standard tratou, a seu modo, do problema do café, e, como sempre, disparou por outros assuntos, para chegar ao tema de sua preferência: a entrega do petróleo aos trusts norte-americanos

REVERENDOS SOVIÉTICOS A CAMINHO DE LONDRES

LONDRES, 14 (AFP) — A visita que efetua atualmente à Grã Bretanha um grupo de prelados soviéticos, dirigido por Monsenhor Pírim, metropolitano de Minsk e de Bielo-rússia, está seguida pela de outros nove eclesiásticos soviéticos, pertencentes à Igreja Batista. Estes últimos, que chegaram no fim da semana, vêm a Londres para assistir às cerimônias que assinalam o Jubileu do Ouro do Congresso Mundial das Igrejas Batistas, serão chefiados pelo reverendo Nikolai Levin, doutor, superintendente geral da região báltica da jurisdição báltica.

Aproximadamente 7.500 delegados do mundo inteiro assistirão aos debates. Serão encerrados no sábado, primeiro dia do Congresso, pelo arcebispo de Canterbury, Dr. Geoffrey Fisher, chefe da Igreja Anglicana.

PROTESTO CONTRA A PROIBICAO DO CONGRESSO DOS SECUNDARISTAS

Veemente discurso do deputado Leonidas Cardoso — Defesa da extensão da bonificação de 40% aos veterinários — Prado Kelly, politiquero

Câmara Federal

O deputado Leonidas Cardoso protestou contra a proibição de ingresso de estudantes estrangeiros no Brasil, sob as mais diversas alegações. A história mostrou que a proibição não é mais do que uma medida de proteção aos interesses nacionais. O Brasil não pode permitir que estrangeiros se aproveitem de sua educação sem que isso beneficie a nossa economia. A história mostrou que a proibição não é mais do que uma medida de proteção aos interesses nacionais. O Brasil não pode permitir que estrangeiros se aproveitem de sua educação sem que isso beneficie a nossa economia.

IMPONENTE DEMONSTRAÇÃO DE UNIDADE A CONVENÇÃO MUNICIPAL DE NITERÓI DO MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA — TRIBUNA DE REIVINDICAÇÕES DO PROLETARIADO E DO POVO DA CAPITAL FLUMINENSE — OS TRABALHADORES ENCARAM, COM A MÁXIMA SÉRIE, OS GRAVES PROBLEMAS DO PAÍS



Os problemas fundamentais do povo brasileiro e, em particular, aqueles que dizem de perto aos trabalhadores fluminenses, foram focalizados, sob aplausos entusiásticos, pelos diversos oradores que se fizeram ouvir, antecorrendo, durante a Convenção niteroiense do Movimento Nacional Popular Trabalhista.

A convenção instalou-se às 20 horas no Teatro Municipal de Niterói, com a presença de várias centenas de convencionais, representando os comitês de bairros e empresas do MNPT na capital fluminense.

A MESA AUTÊNTICOS REPRESENTANTES DO POVO

Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Gerônimo de Oliveira, presidente da Comissão Executiva Municipal do MNPT. A mesa, figuraram o deputado Irineu José de

Souza, srs. Almir Reis Neto, presidente da Comissão Executiva Estadual, José Gonçalves Filho, presidente do Sindicato dos Vidreiros, Roberto Moreira, secretário da CTB e representante da Comissão Executiva Nacional do MNPT, Consuelo Calado, presidente do Sindicato dos Barbeiros, Lucílio de Castro e Souza, presidente do Comitê Geral do MNPT dos operários navais, representantes dos comitês dos têxteis, vidreiros, bancários, tranviários, padeiros, construção civil, dos diversos bairros de Niterói e dos municípios de Duque de Caxias, Marquês de Valença e São Gonçalo, assim como da Associação dos Lavradores Fluminenses.

O PODER PARA AS MÃOS DO POVO

Abriu a reunião, o sr. Gerônimo de Oliveira fez uma exposição dos objetivos do MNPT, procedendo, a seguir, a leitura do programa do movimento de unidade popular, que foi calorosamente aplaudido.

O representante do comitê dos trabalhadores em carris urbanos iniciou os debates, focalizando as reivindicações contidas no Programa do MNPT, seguindo-se-lhe o comerciante Jorge Amílcar de Souza, vice-presidente da Comissão Executiva Municipal, que salientou a necessidade de uma reforma agrária democrática e popular, em nosso país. Concluiu afirmando: «A união dos trabalhadores colocará o poder nas mãos do povo».

ESCARCEZ DE MATERIAIS DE OBRAS

O representante do Comitê da Construção Civil levantou as reivindicações de seus companheiros, focalizando o problema da falta de material de obras, especialmente de cimento, o que está acarretando, entre os trabalhadores, o desemprego e a redução dos salários. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Cimento, Cal e Gesso também usou da palavra para tratar da mesma questão, apresentando novos dados sobre a escassez desses materiais.

PROBLEMAS DOS OPERÁRIOS NAVAIS

O representante do Comitê dos operários navais sr. Lucílio de Castro e Souza, expôs o programa mínimo de reivindicações, entre as quais ressaltou a defesa dos nossos estaleiros e da marinha mercante. Mostrou a necessidade de criação de um quadro de aprendizes nas empresas navais, uma vez que há cerca de 12 anos não se procede, nas mesmas, à admissão de aprendizes. Deste modo, dentro em pouco tempo, haverá carência de mão de obra especializada nos estaleiros nacionais. Relembrou, ainda, o orador, o problema dos trabalhadores do campo e reclamou a solidariedade do proletariado e do povo aos camponeses que estão sendo expulsos de suas terras. Referindo-se, finalmente, às manobras golpistas, declarou em nome dos operários navais: «A classe

ENCONTRA-SE no Rio há vários dias, procedente da Espanha, o cardeal arcebispo de Tarazona, don Benjamín de Arriba e Castro. Segundo noticiário divulgado pela agência oficial do Catete, a. e. celebrará missa, segunda-feira próxima, na Candelária. Segunda-feira 6 dia 18, e dia 18 é a data em que o general Franco e seus amigos festejam a ascensão do «Caudillo» ao poder. Mera coincidência? Não, que don Benjamín não é assim tão descaído. Por isso mesmo a. e. vai celebrar a missa pontifical em homenagem à vitória de Franco.

PONTO pacífico
EGYDIO SQUEFF

paganda política, e propaganda dos assassinos dos católicos bascos, dos irios, massacradores da cidade católica de Guernica, de parceria com os batallhões libertários de Hitler e Mussolini.

Temos profundo respeito pelo sr. Dulles, qualquer que ele seja. Mas aqui não se trata de ato de fé. Don Benjamín de Arriba e Castro sabe também que os brasileiros, mesmo os líderes intelectuais católicos, detestam o franquismo.

Já que s. e. resolve misturar política à missão que o trouxe oficialmente ao Brasil, penso que há um equívoco de entender. Don Benjamín devia rezar noutra paróquia. Em Tarragona, por exemplo.

QUASE nada entendemos das coisas de Deus. Mas temos alguma experiência dos problemas dos homens e dos assuntos deste mundo. E de outra coisa não está tratando don Benjamín de Castro, senão das coisas deste mundo, ao subir o altar de uma igreja, no Brasil, para fazer propaganda de um homem e de um regime que o povo brasileiro repudia.

Segundo sel, segundo todos pensavam, s. e. tinha vindo até nós a fim de participar do Congresso Eucarístico. E estamos vendo que don Benjamín imaginava também outra coisa: o dia 18. Envereda s. e. abertamente pelo terreno político, a pro-

EMBARCA O sr. Foster Dulles para Paris no dia em que os franceses festejam a queda da Bastilha e os ideais da Revolução, de igualdade, liberdade, fraternidade.

Na véspera da viagem do sr. Dulles, em sua pátria, depois de submetido a um questionário Inquisitorial do Comitê de Atividades Anti-Americanas, quando se negou com dignidade ao papel de delator, era demitido da subdireção do «New York Times» o jornalista Melvin A. Bernet.

A nação francesa vai tomando nota da «Europa Livre» do sr. Dulles.

REIVINDICAÇÕES DOS MORROS

As reivindicações dos moradores dos morros niteroienses foram levantadas pelos representantes dos comitês do Morro da Boa Vista e do Morro do Cavalão, srs. José Rodrigues de Carvalho e Paulo Oliveira da Silva. Principais reivindicações que focalizaram: abastecimento de água, criação de postos médicos e de escolas. Na sua intervenção, o sr. Antônio Rodrigues de Carvalho destacou: «O pouco que até agora temos conquistado para o morro da Boa Vista tem sido no preço de nossas lutas e de nossa unidade».

TEXTOS E VIDEIROS

A exploração acentuada da força de trabalho na indústria de fabricação e tecnologia foi denunciada, com especial vigor pelo representante do comitê dos têxteis, Assinalou o baixo salário que estão recebendo os trabalhadores dessa categoria, a maioria dos quais obrigados a uma

OBSERVADORES DA ALEMANHA DEMOCRÁTICA

BERLIM, 14 (AFP) — Um grupo de observadores da conferência das quatro potências deixou hoje esta cidade com destino a Ginebra, anunciou a Agência «ADN».

Precisou a mesma agência que a delegação é chefiada pelo sr. Georg Handke, secretário de Estado adjunto do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Democrática Alemã.

24 DE AGOSTO — DIA DE LUTO MUNICIPAL

Protesto dos vereadores contra o diretor do SAPS — Fechado para os comerciantes o restaurante do IAPC

Os vereadores aprovaram, em sessão de ontem, por unanimidade, o requerimento do sr. Waldemar Viana determinando que o próximo dia 24 de agosto seja dia de luto municipal.

PROTESTO CONTRA CIRO DE ABREU

Foi aprovado também pelos parlamentares municipais um voto de protesto contra o diretor do SAPS, coronel Ciró de Abreu, pela medida que tomou contra os estudantes, medida que acarretou a transferência do Restaurante Central do Calabouço para o Ministério da Educação.

cação. E' sabido que o Ministério já mandou abrir concorrência administrativa para passar a uma empresa particular aquele restaurante, o que acarretará, no mínimo, aumento dos preços nas refeições.

O sr. Frederico Trota reclamou que seja liberada a verba de 600 mil cruzeiros, incluída no Orçamento, para meroenda aos estudantes que saem das fábricas, aos soldados e marinhaes.

FECHADO O RESTAURANTE

O restaurante do IAPC, na Rua do México, foi fechado para os comerciantes, cerca de dois mil e quinhentos, a fim de denunciar os peregrinos — denunciou na sessão de ontem o sr. Odilon Braga, acrescentando que os peregrinos podem e devem ser atendidos, mas não as custas dos comerciantes.

Concluiu sua denúncia protestando contra o abuso e fazendo apelos para que os comerciantes tenham o direito de alimentarse. A vereadora Dulce Magalhães estranhou os cartazes da Prefeitura advertindo a população contra o tifo, o que demonstra apenas que a cidade, quando recebe delegações estrangeiras, está em péssimas condições higiénicas.

Foi feito também um apelo para que a Limpeza Urbana tome providências com relação a Vila do Quarteiro, à Rua Barão de Mesquita, onde o lixo está atulhado há vários dias.

OS ENGANOS DO SR. SOUZA GOMES

Chama-se Henrique de Souza Gomes e é chefe do Departamento Político e Cultural do Itamarati. Num país, como o Brasil, onde nem sequer a Câmara e o Senado participam da elaboração de nossa política exterior e apenas são convocados para ratificar acordos, uma pessoa investida de tais funções dispõe de amplos poderes no Ministério do Exterior. Essa pessoa, portanto, quando fala sobre problemas internacionais não fala em seu próprio nome. Fala na qualidade de chefe de um dos mais importantes setores do ministério que tem por atribuição executar a política exterior do país. E isso lhe deveria impor alguma prudência, o cuidado, ao menos, de não cair facilmente no ridículo.

Em declarações feitas a um matutino sobre o comitê apelo de Bertrand Russell, o sr. Souza Gomes cometeu o disparate de comparar o comunismo à guerra nuclear. Barbaridade semelhante só mesmo de um pobre diplomata semiconsciente que ignora tudo o que se passa no redor de si no mundo. No meio de períodos bombásticos que se tem dificuldade em compreender, disse o chefe do Departamento Político e Cultural do Itamarati que o comunismo aniquilaria possivelmente a potencialidade criadora da espécie.

Quer um exemplo simples o sr. Souza Gomes? Compare a potencialidade criadora do povo brasileiro sob o jugo do capital, em regime econômico semifeudal e regime político de semicondição, dominado pelo imperialismo norte-americano, e a do povo chinês, por exemplo, que apenas há cinco

anos se libertou da opressão. Que diz a realidade? Enquanto a potencialidade criadora do povo chinês liberta da opressão feudal e do imperialismo realizou a reforma agrária, liquidou as secas, terminou com as inundações, banhi o espectro da fome, nosso povo, que vive num país imenso dotado de grandes riquezas naturais, acha-se cada dia em situação mais penosa e insuportável. De que lado está a potencialidade criadora? Do lado do capitalismo ou do socialismo?

Para quem quer que alimentasse dúvidas a esse respeito, poder-se-ia citar o exemplo maravilhoso da União Soviética. Em 1917, Lênin disse: «Temos os recursos necessários — nas riquezas naturais, nas reservas de forças humanas e no magnífico impulso que a Grande Revolução deu à força criadora do povo — para criar uma Rússia verdadeiramente vigorosa e opulenta». A história mostrou que Lênin tinha razão. Somente sob o socialismo essas riquezas se revelaram verdadeiramente e passaram a servir ao povo, em vez de servir a um punhado de ricos nacionais e estrangeiros. Os planos quinquenais mudaram a face do país. A Rússia sacudiu seu atraso secular. De país agrário passou a ser uma potência industrial avançada. Com a tremenda prova da guerra demonstrou a superioridade do seu regime sobre o regime capitalista.

Ainda acho pouco o sr. Souza Gomes ou não sabe disto? E que dizer da União Soviética no campo cultural? No mês de maio deste ano a URSS foi visitada por uma delegação de 15 cientistas japoneses das mais diversas especialidades. Pois bem. O prof. Selji Kaya, da Universidade de Tóquio, presidente do Conselho Científico do Japão, de-

clarou que é tal o progresso da ciência na URSS que, na Universidade de Moscou, os laboratórios de física para os estudantes estão equipados com excelentes instrumentos de precisão que, no Japão, só existem nos centros de investigação científica. E que a preparação do pessoal científico se realiza em escala muito superior no do Japão.

Ainda está lá que quer criar o sr. Souza Gomes sobre uma suposta potencialidade criadora cal, desse modo, por terra, no mais simples dos modos. Não existe a um simples embate. E no entanto a URSS ainda não está sob o comunismo, está em fase de transição do socialismo para o comunismo, e ninguém pode determinar o número exato de anos em que ingressará no comunismo.

Mas na verdade, quando a proposta da guerra de destruição atômica, alguém vem falar sobre regimes políticos, como o sr. Souza Gomes, o que faz é diversionismo. No caso, não se trata de oposição entre dois mundos. A Índia, o Egito, a Birmânia, não são países socialistas e seus governos já se declararam contra a guerra atômica. E não é por acaso que Bertrand Russell, que não renunciou às suas concepções filosóficas, hoje diz que prefere o comunismo à guerra nuclear quando há dez anos atrás dizia que preferia a destruição da humanidade ao comunismo. Ele diz isto porque a opinião mundial se esclarece, porque milhões de seres lutam e expressam sua vontade, porque o movimento da paz cresce e faz sentir seu peso.

Se o peso da opinião pública nacional e mundial ainda não chegou até o Itamarati e penetrou nos ouvidos do sr. Souza Gomes, é porque ali as paredes são muito duras. Mas não tardará a faz-lo, queramos ou não os cegos que estão à frente dos nossos negócios exteriores...

NOVA INTERNACIONAL

LIVRO BRANCO
DO P.C. ALEMÃO

JÁ HÁ MAIS de sete meses, no Tribunal Federal Constitucional, em Karlsruhe, corre o processo contra o Partido Comunista Alemão.

A opinião progressista da Alemanha e de todo o mundo considera esse processo como uma tentativa dos círculos dirigentes germano-ocidentais de impedir a reunificação da Alemanha em bases pacíficas e democráticas, e, em consequência, uma tentativa de criar dificuldades à atuação da tensão internacional. A prova circunstanciada disto está no Livro Branco que acaba de ser lançado pela direção do Partido Comunista Alemão.

O livro publica os materiais do inquérito judicial referentes aos seus primeiros meses, inclui numerosas manifestações e dados de trabalho da imprensa e também uma série de opiniões de personalidades sociais e políticas.

Com base nos materiais, o Livro Branco mostra convincentemente a plena inconsistência da acusação feita pelo governo da Alemanha Ocidental, e ao mesmo tempo revela o papel decisivo do tribunal, que, por exigência do gover-

no, tenta demonstrar e ocultar a inconsistência da atividade do Partido Comunista.

O Livro Branco é uma obra de acusação contra os órgãos de imprensa e inspiradores do processo contra o P.C.A., provando que eles não só não são vítimas da Constituição da Alemanha Ocidental como os próprios princípios do Direito Internacional.

O livro começa com uma introdução na qual se apontam os reais objetivos perseguidos pelos organizadores do processo anticomunista de Karlsruhe. Ali se revela que nos sete meses transcorridos o tribunal não conseguiu dar fundamento à exigência do governo da Alemanha Ocidental de que o Partido Comunista, mas que procura converter-se em medida ainda antes da Conferência de Ginebra.

No Livro Branco são detalhadamente expostos muitos fatos que mostram que o processo contra o P.C.A. constitui um atentado à unidade da Alemanha, à liberdade e aos direitos democráticos do povo alemão, e que esse processo abre caminho à restauração do fascismo na Alemanha.

Bulgânin e Kruchchev Na Delegação Soviética À Conferência de Ginebra

Como transcorreu a recepção na Embaixada francesa, em Moscou, por motivo da Festa de 14 de Julho — Bulgânin ao encargo de negócios dos Estados Unidos: «Já que se trata de conversação na escala elevada, a composição da delegação soviética também é na escala mais elevada»

PARIS, 14 (AFP) — Anuncia a rádio de Moscou que o Conselho de Ministros da URSS aprovou a composição da delegação soviética à Conferência dos Quatro Grandes em Ginebra, que é a seguinte:

Marechal Nikolas Bulgânin, presidente do Conselho de Ministros, chefe da delegação;

Nikita Kruchchev, primeiro-secretário do Partido Comunista;

Vladislav Molotov, primeiro-vice-presidente do Conselho de Ministros;

Marechal Georgi Jukov, ministro da Defesa;

Andrei Gromyko, primeiro-vice-ministro do Exterior;

Jacob Malik, Georges Zarubin, George Puchkin, Serge Vinogradov e Vladimir Semionov, que servirão de conselheiros à delegação.

RECEPCÃO NA EMBAIXADA DA FRANÇA

MOSCOU, 14 — (AFP) — No decorrer da recepção na embaixada da França, por

is elevadas dos meios igualmente elevados quanto ao desarmamento. Sem ele, como resolver a respeito do desarmamento? Suponhamos que ele não esteja de acordo. Ora, achando-se presente poderemos sempre ouvi-lo.

O marechal Bulgânin terminou a sua resposta com um meio sorriso, meio sorridente. Tendo o sr. Wolmsley frisado que, para o marechal Jukov, na qualidade de militar, o problema das conservações dos armamentos devia ser mais importante, E. o sr. Bulgânin disse: «Não penso assim. Um soldado, mais que qualquer outro, conhece todas as calamidades da guerra. Os militares sabem, melhor do que ninguém, o que quer dizer a guerra».

OUTRAS QUESTÕES

Indagado por um jornalista se haveria a eventualidade de encontro, em Ginebra, com representantes do governo de Bonn, em caso de sua presença, Bulgânin nada pôde dizer. Ignora mesmo se os representantes do governo da Alemanha Ocidental estarão presentes em Ginebra.

Como lhe perguntassem se o marechal Jukov ia ter em Ginebra contatos pessoais com o presidente Eisenhower, na qualidade de velhos amigos, o sr. Bulgânin respondeu: «Já que se tratam de conversações na escala mais elevada, penso que a composição da delegação soviética é a que convém. Também ela é na escala mais elevada».

Tendo o sr. Wolmsley respondido que um membro da delegação não pertencia a essa escala, o sr. Bulgânin disse: «Fazels alusão ao marechal Jukov? De fato, ele representa as unidades ma-

te com os convidados e com os jornalistas, e depois se retiraram para o pequeno salão para onde também se dirigiram o sr. Louis Joxe e os outros chefes de missões diplomáticas nesta capital.

O BEINDE

Recebendo os seus hóspedes, o embaixador da França declarou que, como diplomata francês, sempre encontrou nesta capital perfeita compreensão por parte dos dirigentes soviéticos. «Como representante do governo francês, levanto a minha taxa pela prosperidade da União Soviética», declarou.

Todos os dirigentes soviéticos beberam então em homenagem à República Francesa e pela Festa Nacional. Tendo o sr. Joxe declarado que o povo francês se orgulhava por sua Festa Na-

cional e pela tomada da Bastilha, o sr. Mikoyan respondeu: «Também nós».

Entrando na conversação, o sr. Kruchchev declarou, por sua vez: «Desde os primeiros anos de nossa revolução, também nós fazemos, na União Soviética, reuniões e conferências consagradas à Revolução Francesa».

AO SUCESSO DA CONFERÊNCIA

Falando com o embaixador da França, o sr. Bulgânin e o sr. Molotov, perguntaram qual era a composição da delegação francesa a Ginebra, e todos os membros do Presidium do Comité Central, que estavam presentes, beberam à saúde das delegações que irão a Ginebra e ao sucesso da conferência.

Osr. Bulgânin fez notar, no decorrer da conversação, que esse encontro apresentava um grande interesse, dando que pessoas extremamente interessantes ali se iam reunir. Em seguida, lembrou que, há dez anos, os chefes dos governos ocidentais e soviéticos não têm oportunidade de se ver.

SERÁ BOM PARA A HISTÓRIA

A um jornalista que lhe perguntava se a sua participação na delegação a Ginebra estava resolvida há muito tempo, o sr. Kruchchev, primeiro-secretário do Comité Central do Partido, respondeu: «Que importância tem isso? Responderam-lhe então que isso era para a pequena história. Retruca então o sr. Kruchchev: «Para a história, há coisas mais importantes. Se fizermos bom trabalho em Ginebra, será igualmente muito bom para a história».

Quando lhe perguntaram quanto tempo a delegação soviética e as personalidades que a integravam permaneceriam em Ginebra, declarou que o tempo a ser passado em Ginebra não dependia dele, nem da delegação soviética, mas do desenrolar das negociações.

Então, o sr. Bulgânin fez notar, no decorrer da conversação, que esse encontro apresentava um grande interesse, dando que pessoas extremamente interessantes ali se iam reunir. Em seguida, lembrou que, há dez anos, os chefes dos governos ocidentais e soviéticos não têm oportunidade de se ver.

SERÁ BOM PARA A HISTÓRIA

A um jornalista que lhe perguntava se a sua participação na delegação a Ginebra estava resolvida há muito tempo, o sr. Kruchchev, primeiro-secretário do Comité Central do Partido, respondeu: «Que importância tem isso? Responderam-lhe então que isso era para a pequena história. Retruca então o sr. Kruchchev: «Para a história, há coisas mais importantes. Se fizermos bom trabalho em Ginebra, será igualmente muito bom para a história».

Quando lhe perguntaram quanto tempo a delegação soviética e as personalidades que a integravam permaneceriam em Ginebra, declarou que o tempo a ser passado em Ginebra não dependia dele, nem da delegação soviética, mas do desenrolar das negociações.

Então, o sr. Bulgânin fez notar, no decorrer da conversação, que esse encontro apresentava um grande interesse, dando que pessoas extremamente interessantes ali se iam reunir. Em seguida, lembrou que, há dez anos, os chefes dos governos ocidentais e soviéticos não têm oportunidade de se ver.

SERÁ BOM PARA A HISTÓRIA

A um jornalista que lhe perguntava se a sua participação na delegação a Ginebra estava resolvida há muito tempo, o sr. Kruchchev, primeiro-secretário do Comité Central do Partido, respondeu: «Que importância tem isso? Responderam-lhe então que isso era para a pequena história. Retruca então o sr. Kruchchev: «Para a história, há coisas mais importantes. Se fizermos bom trabalho em Ginebra, será igualmente muito bom para a história».

Quando lhe perguntaram quanto tempo a delegação soviética e as personalidades que a integravam permaneceriam em Ginebra, declarou que o tempo a ser passado em Ginebra não dependia dele, nem da delegação soviética, mas do desenrolar das negociações.

Então, o sr. Bulgânin fez notar, no decorrer da conversação, que esse encontro apresentava um grande interesse, dando que pessoas extremamente interessantes ali se iam reunir. Em seguida, lembrou que, há dez anos, os chefes dos governos ocidentais e soviéticos não têm oportunidade de se ver.

SERÁ BOM PARA A HISTÓRIA

A um jornalista que lhe perguntava se a sua participação na delegação a Ginebra estava resolvida há muito tempo, o sr. Kruchchev, primeiro-secretário do Comité Central do Partido, respondeu: «Que importância tem isso? Responderam-lhe então que isso era para a pequena história. Retruca então o sr. Kruchchev: «Para a história, há coisas mais importantes. Se fizermos bom trabalho em Ginebra, será igualmente muito bom para a história».

Quando lhe perguntaram quanto tempo a delegação soviética e as personalidades que a integravam permaneceriam em Ginebra, declarou que o tempo a ser passado em Ginebra não dependia dele, nem da delegação soviética, mas do desenrolar das negociações.

Então, o sr. Bulgânin fez notar, no decorrer da conversação, que esse encontro apresentava um grande interesse, dando que pessoas extremamente interessantes ali se iam reunir. Em seguida, lembrou que, há dez anos, os chefes dos governos ocidentais e soviéticos não têm oportunidade de se ver.

SERÁ BOM PARA A HISTÓRIA

A um jornalista que lhe perguntava se a sua participação na delegação a Ginebra estava resolvida há muito tempo, o sr. Kruchchev, primeiro-secretário do Comité Central do Partido, respondeu: «Que importância tem isso? Responderam-lhe então que isso era para a pequena história. Retruca então o sr. Kruchchev: «Para a história, há coisas mais importantes. Se fizermos bom trabalho em Ginebra, será igualmente muito bom para a história».

Quando lhe perguntaram quanto tempo a delegação soviética e as personalidades que a integravam permaneceriam em Ginebra, declarou que o tempo a ser passado em Ginebra não dependia dele, nem da delegação soviética, mas do desenrolar das negociações.

Então, o sr. Bulgânin fez notar, no decorrer da conversação, que esse encontro apresentava um grande interesse, dando que pessoas extremamente interessantes ali se iam reunir. Em seguida, lembrou que, há dez anos, os chefes dos governos ocidentais e soviéticos não têm oportunidade de se ver.

SERÁ BOM PARA A HISTÓRIA

A um jornalista que lhe perguntava se a sua participação na delegação a Ginebra estava resolvida há muito tempo, o sr. Kruchchev, primeiro-secretário do Comité Central do Partido, respondeu: «Que importância tem isso? Responderam-lhe então que isso era para a pequena história. Retruca então o sr. Kruchchev: «Para a história, há coisas mais importantes. Se fizermos bom trabalho em Ginebra, será igualmente muito bom para a história».

RESOLUÇÕES DA ASSEMBLEIA DAS FORÇAS PACÍFICAS (VII)

A Juventude Deve Ser Educada Dentro do Espírito da Paz

Comunicado da Comissão de Educação e Juventude

A Assembleia Mundial das Forças Pacíficas, realizada em Helsinque, aprovou a seguinte declaração da Comissão de Educação e Juventude:

A Comissão para os problemas da educação e da juventude após uma ampla troca de vistas entre os delegados, exprimindo tendências diversas, crede poder formular as seguintes recomendações:

1) — Os jovens devem ser educados dentro de um espírito de tolerância, de amizade e de paz. Toda a exaltação da violência e da guerra, toda a forma de discriminação racial, política ou religiosa devem ser banidas no ensino e nas escolas.

As diferentes culturas nacionais e as línguas maternas não devem ser oprimidas, mas salvaguardadas e desenvolvidas em todos os países a fim de enriquecer a civilização do mundo.

O ensino de história, em particular, deve ser feito dentro de um espírito de paz e de verdade científica, mostrando aos jovens as origens e as consequências funestas da guerra e os benefícios do entendimento e da colaboração entre os povos.

2) — Os problemas de educação não podem ser en-

carados unicamente no âmbito escolar.

Os jovens devem poder encontrar em seus países, na sociedade, em suas famílias, entre os outros jovens, um ambiente favorável à sua expansão.

Em função disso, é preciso lutar por melhores condições de existência para os jovens, contra a pobreza de guerra e especialmente de guerra atômica, contra as publicações, os filmes, as emissões de rádio e de televisão exaltando a violência e a imoralidade.

Todos os artistas, escritores, jornalistas, editores, todos aqueles que se interessam pelas manifestações culturais e recreativas destinadas à juventude são chamados a contribuir eficazmente para esta luta. Uma campanha conjunta de opinião pública deve ser encetada. As famílias e as diferentes organizações sociais deverão nela participar tendo por objetivo a conquista de leis que protejam a juventude.

Nesse sentido, não será demais sublinhar o papel que podem ter as Organizações da Juventude de todos os países que têm por objetivo fazer com que os jovens ganhem consciência de seus problemas e ajudados a resolver esses problemas, dentro de um espírito da paz e amizade.

3) — É ainda extremamente importante para a causa da paz que seja desenvolvido ao máximo, abolindo-se todo o entrave político ou administrativo, um intercâmbio sobre problemas que interessem a educação e a juventude, isto é, as trocas de experiências, de livros, de correspondência, mas sobretudo de educadores e de estudantes — principalmente universitários — de desportistas, de jovens trabalhadores de todas as condições, coletiva ou individual, oficial ou privada.

4) — A corrida armamentista através da maneira histórica a educação da juventude. É indispensável que os organismos de cada país concedam prioridade às despesas com educação, reduzindo as despesas militares.

As fins dos seus trabalhos, a Comissão manifesta o seu apelo no sentido de que todos os educadores, todos os jovens, todas as instituições e associações de qualquer país que procuram encontrar uma solução pacífica para todos esses importantes problemas, enviem todos os seus esforços conjuntos em favor de um futuro feliz para a juventude de todo o mundo.

RESPOSTA DO HO CHI MINH

Respondendo Ho Chi Minh, levantando um brinde à amizade fraternal entre os

deixos povos, que se desenvolverá eternamente, a cooperação de todos os países democráticos, a coexistência dos países de regimes diferentes, finalmente, aos que edificam o comunismo.

Durou o banquete 3 horas. Amanhã, a embaixada do Viet-Nam Popular nesta capital organizará, por sua vez, uma recepção, no Hotel Sovetskaya, para o fim da tarde.

Ho Chi Minh partirá provavelmente desta capital no sábado, no mesmo dia em que a delegação soviética partirá para Ginebra. Posteriormente, um comunicado comum será publicado, antes disso, nesta capital.

REPULIDA A PROPOSTA LANQUE

Pequim, 14 (Agência Nova China) — O Gabinete filipino resolveu quarta-feira passada repulir a proposta norte-americana, que importava em verdadeiro «dumping», do valor de 22 milhões de dólares em excedentes agrícolas para as Filipinas.

Entre os produtos relacionados estava uma partida de fumo no valor de 19,5 milhões de dólares.

O Presidente da Comissão de Comércio e Indústria do Senado das Filipinas declarou que a aceitação da proposta norte-americana implicaria na destruição da lavra e da indústria fumageira na área norte de Luzon.

O Presidente da Comissão de Planejamento Econômico da Câmara declarou que o «dumping» do mercado pe-

los norte-americanos prejudicaria aos produtores de fumo nas Filipinas, ferindo assim os interesses dos quatro milhões de filipinos que trabalham na lavra fumageira.

Pinturas e Reformas em Geral

Acabou-se serviço de administração ou empreitada do mesmo nome. Fazemos orçamento grátis, sem compromisso. Tratar pelo telefone 22-32-31, 67, 68. Alameda, ou a Rua do Lavradio, 169, fundos. Escritório — Av. Erasmo Braga, nº 255, 1.º andar, sala 101. A.

Mundial, permanece há mais de dois anos sequestrado. Alcides Hurtado e Luiz Olano sofreram o mesmo que Bondon, porque assistiram ao IV Congresso da Confederação de Trabalhadores da América Latina.

Luis Emilio Arrieta, Rafael Morales, Pantaleon Garcia, Israel Lugo, Máximo Gutierrez, Francisco Lopez, Cesar Millan, acusados de estarem organizando os trabalhadores petrolíferos, foram selvagemmente torturados e se encontram sequestrados em grave estado de saúde. Estes, entre centenas de operários e camponeses que, no campo de concentração de Ciudad Bolívar ou nos cárceres dos Estados, sofrem o mesmo castigo.

Porque, como Venezuela é petróleo e o governo é local servil dos monopólios americanos, a política repressiva alcança a todos os setores da população. Assim, quando os agricultores da Colônia Agrícola de Turén expressaram seu protesto contra os despejos de que estavam sendo vítimas e se aprestaram para defender a terra que cultivavam, 42 camponeses foram fuzilados a sangue frio em plena rua para que «servissem de exemplo aos revoltosos».

O alcance da política antoperária da ditadura de Perez Jimenez foi apreciado pelo próprio Biró Internacional do Trabalho (OIT), quando, ao celebrar-se em Caracas o aniversário do Departamento de Petróleo dessa organização, foi expulso do país o delegado holandês que se atrevu a colocar diante da assembleia a verdadeira situação do movimento operário venezuelano.

Para transformar esta situação e reconquistar seus direitos e liberdades, a classe operária venezuelana pede a solidariedade do proletariado internacional. Ela se dirige à Confederação dos Trabalhadores do Brasil e a todas as organizações sindicais do país irmão, solicitando-lhes que unam suas vozes permanentemente às dos que exigem que cesse o terror e que haja liberdade para o movimento sindical da Venezuela. A solidariedade do proletariado internacional tornará possível a vitória dos trabalhadores e do povo venezuelanos contra seus opressores.

Frederico Rondon, detido e torturado por agentes do FBI, ao regressar do III Congresso da Federação Sindical

Decreto Sobre a Liberdade de Religião no Viet-Nam Popular

HANOI, 14 (Agência Nova China) — O governo da República Democrática do Viet-Nam publicou um decreto garantindo a liberdade de religião a todo o povo, segundo informa a Agência de Notícias do Viet-Nam.

O decreto, sancionado pelo presidente Ho Chi Minh, no dia 14 de junho, estipula que todos os cidadãos do Viet-Nam gozam da liberdade de aderir ou não aderir a um credo religioso e garante aos sacerdotes o direito de pregação.

Reza o decreto que a liberdade de crença e de culto é um direito do povo. O governo garante este direito e ajuda o povo a gozar dele.

Outros pontos importantes do decreto são:

Os sacerdotes e fiéis gozam de todos os direitos civis e devem cumprir todas as deveres do cidadão.

Os locais sagrados, como igrejas, templos, pagodes, santuários têm a proteção da

lei. Na reforma agrária atual, embora conflite, com ou sem compensação, a terra pertencente às entidades religiosas, o governo reservará a estas uma porção de terra suficiente para cobrir as despesas do culto e satisfazer as necessidades dos sacerdotes.

As organizações religiosas devem submeter-se às leis do governo. O governo punirá todos aqueles que se utilizarem da religião como meio para quebrar a paz, a unidade, a independência e a democracia do país, para fazer propaganda de guerra, semear a discórdia entre a população, impedir os crentes de exercerem seus direitos civis, cercar a liberdade de crença e a liberdade de opção de outras pessoas ou para a prática de atividades ilegais.

Em editorial do diário «Nhantrien» diz que a política do governo da República Democrática do Viet-Nam de respeito e garantia à liberdade de crença é baseada na essência do poder popular sempre atento aos direitos morais e materiais do povo.

GRANDE MODA

Camisas italianas

Camisas «italianas», grande novidade, desde Cr\$ 180,00 — CONFECÇÕES AMAURY — Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo Reembolso.

Classificados

ADVOGADOS

DR. LÉTELIA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados do Brasil, 1.ª Seção, 2.ª Seção, Alameda, 34, 4.º andar, Grupo 402, Alameda, 34, 4.º andar, sala 101, tel. 32-4265

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 108, 1.º andar, sala 102 — Tel. 42-1335

DR. S. CALHEIROS BOMFIM — Lausis Irmandades — Rua São José, 51, Grupo 1108 — Fone. 22-1276

DR. EMÍLIO DUARTE — Escritório: Avenida Erasmo Braga, 255, 3.º andar (edifício Araribá) — Grupo 303 — tel. 22-2534

DR. MILTON DE MORAIS KNEBEL — Av. Erasmo Braga, 255, sala 303 — Diarismo: das 15,30 às 17,30 horas — tel. 42-1196

DR. OSUMUNDU BEMBA — Rua Gonçalves Dias, 84, sala 822, das 16 às 18 horas — tel. 92-9771

DR. SEVERINO BEZERRA Advogado — Escritório: Av. Erasmo Braga, 255 — 4.º andar, telefones: 92-1217 e 22-0536

DR. ANTONIO ALVES — ADVOGADO — Av. Erasmo Braga, 255, 3.º andar, das 16 às 18 horas — tel. 92-9771

DR. EMÍLIO DUARTE Advogado — Diarismo: das 10,30 às 14 horas. Av. Erasmo Braga, 255, 3.º andar — 92-903-A.

MÉDICOS

DR. ALCEMO GOUTIERRE — Terc. quintas e sábados, das 14,30 às 16 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3.º andar, sala 202 — Tel. 52-5515

DR. ANTONIO AUGUSTO PEREIRA MENDES — Clínicas em geral — Av. Nilo Peçanha, 155, 3.º andar, salas: 1003-4, Tercas, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

DR. CRANQUINO FONSECA — Médico — Segunda, quarta e sábados-feiras, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31, 3.º andar, sala 202 — Tel. 52-5515

DE VIDA LONGA A SEUS OLHOS

Com os óculos (a)

ÓTICA MANON

Cuide de seus olhos

RUA DO OVIDOR, 189

Apelo de Sábios ao Parlamento Francês

PARIS, 14 (Via aérea Especial para IMPRENSA POPULAR) — Um grupo de destacados sábios e professores franceses, entre os quais: Frédéric Joliot Curie, Jacques Adamar, Bernard Laverne, Jacques Madol, Léon Warner e outros, dirigiram ao Parlamento uma carta em

que acentuam o papel e a responsabilidade do Parlamento francês ante a atual situação internacional.

«Com o empenho de que a França ocupe o lugar que lhe compete na busca de soluções pacíficas — diz a carta — os trabalhadores das universidades francesas exigem de cada parlamentar

teressado de forma vital na solução da questão alemã, numa base pacífica e democrática, na organização de um sistema de segurança coletiva europeu, na redução dos armamentos e na proibição das armas atômicas».

Após ressaltar o desejo da Bulgária de estabelecer boas relações com todos os países vizinhos, o governo búlgaro se compromete em sua declaração a «fazer tudo o que depender dele para consolidar relações amigáveis com a Iugoslávia, e expressa a esperança de que seu direito incontestável de ser membro das Nações Unidas será finalmente admitido.

A declaração salienta que o governo búlgaro «está in-

Atrocidades em Goa

NOVA DELHI, 14 (Agência Nova China) — O Serviço de Informações da Índia divulga que, em reuniões de 2.000 representantes dos diversos partidos realizada em Madras na semana passada foram veementemente condenadas as atrocidades praticadas pelos portugueses contra os cidadãos de Goa.

Da convenção participaram membros do Parlamento, órgãos do Estado e partidos e um apelo foi lançado a todos os povos do mundo para que protestem contra tais atrocidades.

DECLARAÇÃO DO GOVERNO BÚLGARO SOBRE A CONFERÊNCIA DOS QUATRO

PARIS, 14 (AFP) — O governo da República Popular da Bulgária expressou, em declaração irradiada pela agência telegráfica búlgara, o «desejo sincero que a próxima conferência de Ginebra se realize numa atmosfera que permita estabelecer uma confiança recíproca, o chegar a resultados positivos, visando um alívio progressivo na situação internacional».

A declaração salienta que o governo búlgaro «está in-

teressado de forma vital na solução da questão alemã, numa base pacífica e democrática, na organização de um sistema de segurança coletiva europeu, na redução dos armamentos e na proibição das armas atômicas».

Após ressaltar o desejo da Bulgária de estabelecer boas relações com todos os países vizinhos, o governo búlgaro se compromete em sua declaração a «fazer tudo o que depender dele para consolidar relações amigáveis com a Iugoslávia, e expressa a esperança de que seu direito incontestável de ser membro das Nações Unidas será finalmente admitido.

A declaração salienta que o governo búlgaro «está in-

Atrocidades em Goa

NOVA DELHI, 14 (Agência Nova China) — O Serviço de Informações da Índia divulga que, em reuniões de 2.000 representantes dos diversos partidos realizada em Madras na semana passada foram veementemente condenadas as atrocidades praticadas pelos portugueses contra os cidadãos de Goa.

Da convenção participaram membros do Parlamento, órgãos do Estado e partidos e um apelo foi lançado a todos os povos do mundo para que protestem contra tais atrocidades.

DECLARAÇÃO DO GOVERNO BÚLGARO SOBRE A CONFERÊNCIA DOS QUATRO

PARIS, 14 (AFP) — O governo da República Popular da Bulgária expressou, em declaração irradiada pela agência telegráfica búlgara, o «desejo sincero que a próxima conferência de Ginebra se realize numa atmosfera que permita estabelecer uma confiança recíproca, o chegar a resultados positivos, visando um alívio progressivo na situação internacional».

A declaração salienta que o governo búlgaro «está in-

teressado de forma vital na solução da questão alemã, numa base pacífica e democrática, na organização de um sistema de segurança coletiva europeu, na redução dos armamentos e na proibição das armas atômicas».

Após ressaltar o desejo da Bulgária de estabelecer boas relações com todos os países vizinhos, o governo búlgaro se compromete em sua declaração a «fazer tudo o que depender dele para consolidar relações amigáveis com a Iugoslávia, e expressa a esperança de que seu direito incontestável de ser membro das Nações Unidas será finalmente admitido.

A declaração salienta que o governo búlgaro «está in-

Atrocidades em Goa

NOVA DELHI, 14 (Agência Nova China) — O Serviço de Informações da Índia divulga que, em reuniões de 2.000 representantes dos diversos partidos realizada em Madras na semana passada foram veementemente condenadas as atrocidades praticadas pelos portugueses contra os cidadãos de Goa.

Da convenção participaram membros do Parlamento, órgãos do Estado e partidos e um apelo foi lançado a todos os povos do mundo para que protestem contra tais atrocidades.</

SE OS ARMADORES NEGAREM O AUMENTO:

Dispostos os Marítimos a uma atitude mais Enérgica

CO-PILOTOS PREJUDICADOS PELO DEPARTAMENTO DE AERONÁUTICA CIVIL

Em virtude de uma informação fidejosa do Departamento de Aeronáutica Civil, o Tribunal Federal de Recursos suspendeu um mandado de segurança anteriormente concedido aos co-pilotos de linhas comerciais, nos quais o governo queria tornar obrigatória a prestação de exames teóricos para sua promoção a comandantes. Há dispositivos legais que asseguram aos antigos co-pilotos comerciais a referida promoção com a prestação apenas de um exame prático.

Os pilotos, reunidos em assembleia em seu sindicato, deliberaram criar uma comissão, integrada pelos associados Mafra, Gabriel, Homero, Aires, Carlos Alberto, Caetano Gonçalves e Daemond, que terá a seu cargo encaminhar uma exposição de motivos ao TFR, refutando as alegações do Departamento de Aeronáutica Civil.

OUTROS PROBLEMAS

No primeiro ponto da ordem-dia de sua assembleia, os pilotos elegeram outra comissão, incumbida de apresentar um trabalho sobre as seguintes questões: Aposentadoria especial para os pilotos; regulamentação da profissão e aumento do seguro de vida.

Outra importante questão foi debatida: a proposta de criação da Federação dos Trabalhadores do Ar e a assembleia indicou dois associados para nela representar o Sindicato dos Pilotos, caso seja concretizada sua criação.

Quanto ao aumento de salário que reivindicam, deliberaram entrar em entendimentos com os aeroviários e pilotos, objetivando encetar uma luta conjunta. E no último ponto da ordem-dia, os pilotos criticaram severamente a atitude da Cruzzeiro do Sul, que recusou-se a reduzir a escala de horário do comandante Brás, presidente do Sindicato e que para exercer estas funções não pode trabalhar no mesmo período que os outros pilotos.

DIA 31 DE AGOSTO VOCÊ PODERÁ TER A SUA GELADEIRA

Se fica mais perto para você, compre na filial de AMAURY. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso. Exija o seu talão.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copa-cabana. Anseio e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 180

ROUPAS A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFAIATARIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECÇÕES PRÓPRIAS

JEWEL

Av. Treze de Maio, 23 Sala 932 — Edifício DARK — Tel. 32-6583

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Sindicato Dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores Nas Indústrias de Confeção de Roupas e de Chapéus de Senhora do Rio de Janeiro

Sede: Largo de São Francisco de Paula, 19 — 1º (Lado da Igreja) — Entrada pelo nº 28) — Telefone 43-7413

AGRADECIMENTO

A Diretoria deste Sindicato vem pelo presente tornar público o seu agradecimento a todas as pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para que as eleições realizadas nos dias 4 e 5 do corrente chegaram ao seu termo com o êxito e unanimidade e superando as dificuldades, fato esse que pela primeira vez aconteceu em nosso Sindicato depois que entrou em vigor a atual legislação.

Agradecemos também a todos os membros do quadro social pela consciência demonstrada, comparecendo às 3 mesas eleitorais a fim de cumprir o seu dever, sem que a mais leve ocorrência fosse registrada em qualquer dos postos receptores.

Agradecemos igualmente às firmas Confeções Fernandes & Chaves, Companhia Brasileira de Roupas, Sociedade Anônima União Manufatureira de Roupas e Confeções Souza Machado, pela colaboração dispensada, não só permitindo a instalação de mesas eleitorais em suas fábricas como facilitando a seus operários o cumprimento do direito de voto.

Agradecemos também a todas as firmas que facilitaram seus empregados a votar nas 3 mesas eleitorais que percorreram as Zonas Sul, Centro e Leste da cidade, auxiliando-os, auxiliando assim a mesma a cumprir suas tarefas dentro do horário que lhes havia sido determinado; e por fim estendemos nossos agradecimentos aos componentes das 3 mesas eleitorais, ao Excmo. Sr. Doutor Edmundo Moura Góes, digno Presidente da Mesa apuradora, fiscal, escrutinadores, etc.

A todos, os nossos agradecimentos.

Pelo Sindicato,
LEOCÁSTIO DO COUTO TEIXEIRA — Presidente

Séria advertência feita ontem pelo presidente da Federação dos Marítimos aos armadores e ao governo — Protestos dos trabalhadores na mesa-redonda antontem realizada no D.N.T. — Novas reuniões, hoje e amanhã

— Se os armadores persistirem com suas atitudes provocativas apresentando propostas absurdas como esta de 15%, os marítimos se verão obrigados a tomar uma atitude mais enérgica — declarou ontem o sr. Mamede

Caetano Teixeira, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, na mesa-redonda realizada no Departamento Nacional do Trabalho, suas palavras, secundadas por

afirmativas no mesmo sentido dos dirigentes da Federação dos Maquinistas, foram vivamente aplaudidas por mais de 100 marítimos presentes.

A Federação dos Marítimos classificou os patrões de

que se até o dia 17 não se resolverem a aceitar a tabela de 50% de aumento prevista pelo Sindicato dos Trabalhadores, os trabalhadores do ramo viverão aplaudidos e mais elevados para cada corporação.

«UM ACHINCHALHE, UM INSULTO»

Foi com justa indignação que os marítimos deram conhecimento aos armadores

da recusa unânime de sua proposta de 15%. O próprio presidente do Sindicato dos Armadores, sr. Paulo Ferraz, já revelara que ele mesmo, autor de tal proposta, a considerava absurda.

Classificando os 15% oferecidos como um insulto, um achinchalhe aos marítimos, diversos dirigentes sindicais usaram da palavra na mesa-redonda de ontem. O sr. João Batista Bogado, do Sindicato dos Conferentes Marítimos, citando dados pedidos pelo próprio Ministério do Trabalho a uma repartição oficial especializada, provou que desde junho de 1953 o custo da vida subiu mais de 50%, o que não foi refletido pelo representante dos armadores presente à mesa-redonda.

O que vai pelas EMPRESAS REPERCUTEM NA STANDARD ELECTRIC NOSSAS DENÚNCIAS

AS CENTENAS de operários da Standard Electric estão acompanhando com interesse as denúncias que temos remetido para o que vai pelas empresas. Voltamos com irregularidades que conseguimos apurar. No galpão B trabalham 40 operários e só há 2 chuveiros. No galpão A a mesma quantidade de operários sofre a mesma privação. Além disso não há armários e as roupas são postas num caivete. Só há um bebedouro. O controle dos horários constitui uma das maiores irregularidades: os portões, não abertos de pagar-se nos serviços são fechados os portões, não abertos 5 minutos após o término dos serviços. Por toda a parte da Standard Electric há calotes que atravancam a passagem e dificultam o trabalho. (Do correspondente)

MODIFICAÇÕES PREJUDICIAIS NO PAGAMENTO DAS FÉRIAS DOS MARÍTIMOS DO LÓIDE

Entraram de férias, ontem cerca de vinte marítimos do Lóide. Esses marítimos sentirão-se prejudicados com a nova modalidade de pagamento das férias. Só dia 6 do mês que vem, agosto, é que receberão o valor correspondente a esse período e o valor dos dias trabalhados do mês de julho. Isto fará com que não possam gozar umas férias com um pouco mais de conforto, qual seja visitar parentes longínquos, recrear um pouco as famílias, comprar alguma coisa mais.

Inúmeros marítimos estão se mobilizando no sentido de que o pagamento das férias seja feito como se verificava em 1948, quando os trabalhadores entravam de férias recebendo desde logo os dias decorridos do mês em curso e as respectivas férias. A nova forma de pagamento constitui uma arbitrariedade do Lóide, uma vez que nem sequer comunicaram por escrito os critérios adotados pelo diretor, justificando tal medida. (Do correspondente)

NÃO CUMPRE O ACORDO DA GREVE, A INDOCO E AINDA EXPLORA MENORES

Os 100 operários da Metalúrgica Induco, estão sendo lesados pela empresa, que não cumpre o acordo de 23 por cento de aumento de salários, firmado em 1954, greve dos metalúrgicos. Dez menores estão sendo explorados executando trabalhos de adultos e percebendo o sa-

lário de menores de 1.200 cruzeiros. Esses menores estão se mobilizando para procurar o sindicato e já têm procurado o Ministério do Trabalho tendo, todavia, resolvido os seus problemas de ajuste salarial. (Do correspondente)

MAIS MENORES EXPLORADOS NA CERÂMICA PEDRO II

Entre 350 operários que trabalham na Cerâmica Pedro II, 150 são menores. Esses menores estão submetidos a uma exploração de salários que rendem aos patrões um lucro de 100 por cento, uma vez que eles exercem funções de maiores e recebem salários de menores. Desenvolve-se ali um movimento de reivindicação.

cações no sentido de um aumento de salários em 60 por cento. Um memorial de expõem as suas necessidades e onde pleiteiam esse aumento já está de posse do patrão que prometeu dar uma resposta até o dia 24. Voltaremos a informar sobre os acontecimentos das reivindicações dos menores. (Do correspondente)

VITÓRIA INICIAL DOS DOQUEIROS

Faram baixadas ontem portarias governamentais aumentando em 15% os salários dos doqueiros de Santos. Esse fato, casuístico, em virtude do aumento da mão de obra dos trabalhadores do porto paulista, obteve a vitória da luta em que durante 4 dias estiveram empenhados, enfrentando o terror policial-militar desencadeado pelo governo.

Entrando-se por um lado se viu forçado a conceder o aumento de salários, o Ministério do Trabalho continuou recusando-se a aceitar as intervenções feitas nos sindicatos, dos Portuários e Empregados nas Escritórias das Docas de Santos, querendo assim que os trabalhadores paguem um preço muito alto pela vitória. O sr. Alencastro Guimarães pretende manter os sindicatos sob intervenção, até que se legalizar um atentado à Constituição que atinge a toda a classe operária.

Os vigorosos protestos que se levaram em todo o país contra as violências praticadas pelo governo e que obrigaram a conceder o aumento de 15% de salário aos doqueiros de Santos, querendo assim que os trabalhadores paguem um preço muito alto pela vitória. O sr. Alencastro Guimarães pretende manter os sindicatos sob intervenção, até que se legalizar um atentado à Constituição que atinge a toda a classe operária.

Vida Sindical

CONTRAMESTRES TEXTEIS

Também tomara posse amanhã, às 20 horas, a nova diretoria do Sindicato dos Mestres e Contramestres de Fiação e Tecelagem.

OPERÁRIOS EM BEBIDAS

Os trabalhadores das pequenas fábricas de bebidas reuniram-se em assembleia no próximo dia 25, às 18 horas, para apressar as respostas patronais ao seu pedido de aumento.

ENSACADORES DE CAFÉ

O Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café realizará hoje, uma grande assembleia, às 15 horas, para discutir uma extensa ordem-dia, na qual figuram, entre outras questões, problemas de previdência social e aumento de salários. Os trabalhadores e a firma Ornstein & Cia.

BARBEIROS DE NITERÓI

O Tribunal Regional do Trabalho julgará hoje, a partir das 12 horas o dissídio coletivo em que o Sindicato dos Barbearios e Similares de Niterói e São Gonçalo reivindicam um aumento de salários para seus representantes.

CERQUEIRA TOMA POSSE AMANHÃ

Tomara posse amanhã, em solenidade festiva nos salões do GREP (Penha), a nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, presidida pelo sr. Benedito Cerqueira.

MARÍTIMOS E DESEMPREGO

Será realizada hoje, às 14 horas, no Sindicato Nacional dos Trabalhadores, a segunda mesa-redonda dos marítimos sobre o Desemprego na Marinha Mercante. Estão convidados todos os dirigentes sindicais e trabalhadores do mar.

MESTRES DE CABOTAGEM

Eleições marcadas para o dia 17 de agosto. É favorita a chapa presidida pelo marítimo Armando Maia, trabalhador de grandes prestígios entre seus companheiros.

AMANHÃ A GRANDE ASSEMBLÉIA DOS TEXTEIS

Os têxteis do Distrito Federal vão-se reunir em grande assembleia, amanhã, às 20 horas, em seu sindicato, para discutir e deliberar sobre a resposta patronal ao pedido de aumento de salários. A assembleia está sendo precedida de diversas reuniões de fábricas e tudo indica que será uma reunião corriqueira dos últimos tempos.

CARPINTEIROS NAVAIS

Os carpinteiros navais reuniram-se em assembleia no próximo dia 25, às 18 horas, para aprovar sua previsão orçamentária para o exercício de 1956.

Milhares de Brasileiros já se Congregam Nas Fileiras do MNPT

Em cada dia mais volumosa a correspondência que chega diariamente à sede da Comissão Executiva Nacional do Movimento Nacional Popular Trabalhista. São cartas e telegramas vindos de todos os pontos do país, comunicando a instalação de novas seções municipais, a realização de convenções, debates em torno do Programa, novas adesões de dirigentes e líderes de trabalhadores, de figuras de destaque social e político nesta ou naquela cidade perdida em algum rincão afastado. Assim é que o M.N.P.T. vai se consolidando de norte a sul do país e o seu Programa-Mínimo de Reivindicações realizando vitória após vitória, a sua tarefa de forjar a poderosa unidade política dos trabalhadores e das correntes populares democráticas e patrióticas.

Em pouco será instalada a Seção Municipal de Paranaíba, do M.N.P.T.

EM MARCHA PARA A CONVENÇÃO NACIONAL

Em quase todos os Estados do Brasil estão se realizando as Convenções preparatórias da Convenção Nacional Popular Trabalhista. Do Pará ao Rio Grande do Sul já foram eleitos centenas de delegados à grande concentração política de São Paulo, na qual os trabalhadores e os representantes das correntes populares manifestar-se-ão sobre o Programa do M.N.P.T. e sobre o candidato à Presidência da República.



Na Fábrica de Tecidos Esperança, os tecelões estão atualmente enfrentando duras condições de trabalho, com matéria-prima de má qualidade e sujeitos ao regime de multa, os operários se arrebatam nos teares e nem sempre conseguem atingir o salário-mínimo de Cr\$ 2,400,00. (Na foto, operários da Esperança falando à reportagem da IMPRENSA POPULAR).

Amanhã: Assembléia-Monstro Dos Têxteis Por Aumento de Salários

Vão deliberar sobre a resposta patronal — Há vários meses, os trabalhadores aguardam uma solução para suas reivindicações — Tecelões ganhando menos que o salário-mínimo — A Deodoro Industrial arrancou um lucro de 57 milhões no ano passado

OS TEXTEIS vão dar amanhã um grande impulso na campanha por aumento de salários, na assembleia-monstro que fará realizar na sede do Sindicato, para apreciar o pronunciamento dos industriais sobre a reivindicação do aumento geral de salários, bem como tomar as deliberações cabíveis quanto à resposta dos empregadores.

Como eles se mantiveram intransigentes, recusando-se a dar uma satisfação ao Sindicato dos Trabalhadores, uma comissão de dirigentes sindicais, inclusive da Federação de Têxteis, entendeu-se com o sindicato patronal. Obtiveram como resposta uma promessa de entendimento dos patrões com o sindicato dos têxteis cariocas, como também um pronunciamento sobre a reivindicação dos operários de têxteis antes da assembleia dos trabalhadores. Esse pronunciamento será objeto de debate por parte dos têxteis na reunião de amanhã.

SALÁRIOS DE FOME

Conforme já tivemos a oportunidade de demonstrar em sucessivas repovagens, quase que na totalidade das fábricas de tecidos os operários percebem salários irrisórios, às vezes até inferior ao salário-mínimo vigente, a exemplo do que vem acontecendo na fábrica de tecidos do Molino Inglês, onde grande número de operários trabalham o mês todo para ganhar 2.000 cruzeiros.

Na São Luiz Durão citamos o caso de tecelões que trabalharam toda uma quinzena para receber uma miséria de trezentos, duzentos

PROTELAÇÃO PATRONAL

Faz mais de seis meses que os têxteis estão empenhados nesta luta. Por diversas vezes os trabalhadores procuraram entrar em entendimento com os patrões. Várias mesas-redondas foram convocadas e em nenhuma foi possível chegar a um acordo. Por os representantes patronais não obstante haverem sido convocados pelo Ministério do Trabalho, nem sequer compareceram a essas reuniões.

Então, na última assembleia, os têxteis aprovaram uma proposta de conciliação nas bases de 50, 40 e 25 por cento, respectivamente, que foi enviada aos patrões.

JUSTA REIVINDICAÇÃO

Não é somente isso que demonstra a justiça da reivindicação desta numerosa corporação. Também a brutal elevação do custo de vida que não para de subir. Todos os dias novos aumentos nos preços dos gêneros de primeira necessidade são autorizados pela COFAP, sob os auspícios do governo de Getúlio Vargas.

Por outro lado, enquanto os trabalhadores enfrentam essa situação crítica de baixos salários e carência, os patrões prosperam extraordinariamente com o caso da Cia. Deodoro Industrial, que no ano passado, arrancou um lucro líquido de Cr\$ 57.000.000,00 (Cinquenta e sete milhões de cruzeiros).

AGREDIDO UM OPERÁRIO POR NÃO SE PRESTAR AO PAPEL DE ALCAGUETE

BARRA DO PIRAI, 14 (Do correspondente) — Como nos demais setores da Light, no Rio, também aqui em Barra do Piraí, subsiste o regime de exploração e de perseguições aos seus empregados.

Recentemente o chefe da garagem, o indivíduo João Montelo, querendo, a mando da companhia, demitir um motorista com estabilidade, tentou, coagindo outros operários, obter provas falsas contra aquele empregado. Vendo entretanto frustradas

NOVA APURAÇÃO, DOMINGO, NO CONCURSO DA RAINHA DOS TRABALHADORES DE NITERÓI E SÃO GONÇALO

Realiza-se domingo próximo nova apuração no Concurso Rainha dos Trabalhadores de Niterói e São Gonçalo. São esperados importantes modificações na colocação das candidatas, sobretudo em face da realização, domingo passado, da grande Festa das Candidatas, quando se ampliaram enormemente as possibilidades de cada uma das participantes do concurso.

A expectativa maior é em torno das duas candidatas

DE ALCAGUETE

as suas iniciativas policiais e enforcado com isso, passou a ameaçar aos que não se prestaram ao papel de alcaguete, tendo mesmo chegado a agredir a um dos operários, produzindo-lhe ferimentos no tórax, a canivete.

ACUMULADAS LIGHT E POLÍCIA

O fato foi notificado à delegacia policial que nada fez para apurar as responsabilidades.

ASSEMBLÉIA DOS PROFESSORES

O Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro está convocando os associados, para a assembleia que se realizará no próximo sábado, dia 16, às 16 horas, na sede social da entidade, quando serão empossados a nova diretoria e conselho fiscal para o biênio 1955-1957.

A assembleia festejará a vitória da chapa encabeçada pelo professor Bayard Demaria Boiteux. Após o ato será oferecida uma mesa de doces, esperando a diretoria que o maior número de professores honre com a sua presença a solenidade.

EM NITERÓI: LIDO NA CÂMARA o Programa do MNPT

Ameaçados de desemprego dezenas de têxteis

O vereador Silvio Picanço leu da tribuna da Câmara de Niterói os objetivos e o programa do MNPT, pedindo a seguir um voto de congratulações pela instalação da Convenção Municipal daquele organização operária.

Como membro da comissão nomeada pelo presidente Calisto Kall para se entender com os proprietários do prédio onde funciona a

VERBA DE 10 MIL CRUZEIROS PARA OS FAVELADOS DESPEJADOS

Aprovou a Câmara Municipal de Niterói, em regime de urgência, a redação final da indicação do vereador Afonso Celso, que concede o auxílio especial de Cr\$ 10.000,00 à Associação dos Lavradores Fluminenses destinado à manutenção dos lavradores despejados das terras de Xerém. (Da municipal)

PEQUENOS ANÚNCIOS

OFERECE-SE

EIS A SUA OPORTUNIDADE:

Vende-se 2 lotes, medindo 1250 x 50, cada um, com uma casa de 7 cômodos, forrada e assinalada. R. Olívio Braga, entre Mesquita e Nilópolis, a 35' de D. Pedro II. Preço: 220.000,00.

VENDE-SE um terreno de 40 x 45, tendo 1 barracão no local, telhado, etc. Preço: Cr\$ 90.000,00. Estrada de 40 mil e o restante a combinar.

VENDE-SE um terreno medindo 45 x 10, com 1 casa de sala, quarto, cozinha, e banheiro, com água e luz a R. Marte, em Mesquita. Preço: Cr\$ 170.000,00, sendo Cr\$ 100.000,00 de entrada.

VENDE-SE uma avenida c/ 4 casas, a R. Irma, a 5 minutos da estação de Nilópolis. Preço: 260.000,00.

LUTE medindo 45x10, c/ 2 casas, uma de 3 cômodos e outra de 4, com água e luz, por Cr\$ 180.000,00, sendo Cr\$ 80.000,00 de entrada e o restante a combinar.

TRATAR C/ SR. WALTER, à J. OLÍVIO BRAGA, 1313, Nilópolis, 22-4226.

22-4226.

22-4226.

22-4226.

OURO E CAPELA DE JOIAS

Paga-se bem, solução rápida — Rua Evaristo da Veiga, 85 — sala 204, procurar Marciano. Tel. 22-6287, das 9 às 18 horas. (13)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes

nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Ligue 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente.

VENDE-SE uma enceradeira

Lustradora em perfeito estado de boa conservação. Preço: Cr\$ 3.000,00. Tratar com A. Luiz, pelo tel. 22-4226, ou com o sr. Walter, à Rua Olívio Braga, 1313, Nilópolis. (12)

TERRENO

Vende-se um terreno de 12 x 15 a cinco minutos da estação de Nilópolis, à Av. Augusto de Almeida, com o ônibus à porta para Cascadura, 40 minutos de D. Pedro II. Preço: Cr\$ 38.000,00, sendo mais Cr\$ 7.000,00 pagáveis na companhia em 45.000 mensais, sem juros. Tratar com o sr. Walter, à Rua Olívio Braga, 1313, Nilópolis, 22-4226. (15)

VENDE-SE uma casa

com 1 sala e cozinha, se quiser pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 22-6435. (18)

VENDE-SE uma casa

com 1 sala e cozinha, se quiser pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 22-6435. (18)

VENDE-SE uma casa

com 1 sala e cozinha, se quiser pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 22-6435. (18)

VENDE-SE uma casa

com 1 sala e cozinha, se quiser pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 22-6435. (18)

VENDE-SE uma casa

com 1 sala e cozinha, se quiser pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 22-6435. (18)

VENDE-SE uma casa

com 1 sala e cozinha, se quiser pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 22-6435. (18)

VENDE-SE uma casa

com 1 sala e cozinha, se quiser pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 22-6435. (18)

VENDE-SE uma casa

com 1 sala e cozinha, se quiser pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 22-6435. (18)

VENDE-SE uma casa

com 1 sala e cozinha, se quiser pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 22-6435. (18)

VENDE-SE uma casa

com 1 sala e cozinha, se quiser pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 22-6435. (18)

VENDE-SE uma casa

com 1 sala e cozinha, se quiser pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 22-6435. (18)

VENDE-SE uma casa

com 1 sala e cozinha, se quiser pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 22-6435. (18)

VENDE-SE uma casa

com 1 sala e cozinha, se quiser pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel. 22-6435. (18)



★ Está programado para amanhã o jogo do Servidor, promovido pela Caixa Beneficente dos Servidores do Flamengo, com início às 23 horas, nos salões da Praia do Flamengo.

★ Para o prêmio Flamengo x Vasco da Gama (futebol), amanhã, no Maracanã, todos os interessados poderão adquirir ingressos, hoje, a partir das 15 horas, na sede administrativa, Ouvidor, 75 — 2º an. O quadro social de ambos os clubes estará sujeito ao pagamento de ingressos.

TREINAM COM AFINCO

Novamente estiveram empenhados os jogadores san-ristovenses num ensaio coletivo, ontem, em Figueira de Melo. Depois de noventa minutos de exercício puxado, os titulares saíram vencedores por 3 x 1. Olivar (2) e Cabo-Frio foram os artilheiros. O tento de honra dos suplentes foi conquistado por Cocada. As equipes:

TITULAR — Nenê, Ivan e Jorge; Osminho, Valdir e Délio; Torolin, Ilson, Cabo-Frio, Júlio e Olivar.

SUPLENTE — Geraldo, Roberto e Benê; Geraldo, De-gala e Aloisio; Ilson, Maurício, Cocada, Rodrigues e Zezé.

ATIS E PARAGUAIO

Fluminense e Portuguesa de Desportos estão em adiantados entendimentos para a permuta de Atis pelo jogador Paraguaio.

Os clubes já chegaram a um acordo, de modo que Atis virá mesmo para as parangueiras, indo Paraguaio para as hostes do grêmio lusitano.

QUADRANGULAR EM LISBOA

Floco assentada a realização de um Torneio Quadrangular em Lisboa, com a presença do Vasco, Flamengo, Benfica e Sporting.

O Torneio será disputado

Nova Vitória do Botafogo na Tchecoslováquia

Lugano sensacional — Neivaldo, o autor do único tento

BRNO (Tchecoslováquia), 14 (AFP) — Em seu terceiro jogo na Tchecoslováquia, a equipe de futebol brasileira, do Botafogo, conquistou hoje nova vitória contra a equipe do Spartak, por 1 a 0.

CAMPQ INUNDADO

O encontro foi realizado no Estádio Spartak, desta cidade, perante mais de 50.000 espectadores, num campo extremamente lamacento e escorregadio. Três horas antes do jogo, com efeito, violenta furacão atingiu a região, inundando o estádio e os arredores.

NA DEFENSIVA

O jogo, durante quase todo o primeiro tempo, desenrolou-se na área brasileira. Os tchecoslovacos, mais combativos de início, não encontraram, entretanto, oportunidade para marcar.

O mau estado do campo provocou inúmeras quedas e não permitiu aos jogadores que fizessem os tiros.

LUGANO SALVOU

A virtuosidade do goleiro brasileiro Lugano, fez o resto, e o primeiro tempo terminou sem que fosse aberta a contagem.

Logo no início do segundo tempo, os brasileiros tornaram a adquirir o seu grande controle, forçando os tchecoslovacos à defensiva.

Aos cinco minutos, Paulinho, vítima de queda, saiu do campo. Durante a sua ausência, que durou dez minutos, os ataques do Botafogo foram cada vez mais energéticos, e em momento algum, apesar da ausência de um dos seus, os brasileiros deixaram de dominar.

Aos 16 minutos, Garrincha, atacando sozinho, passou pela defesa e por pouco não marcou um belo ponto.

TENTO DE NEIVALDO

Um minuto mais tarde, numa penalidade, Garrincha fez um passe para Neivaldo, que conseguiu marcar o único ponto do jogo.



Pampolini tem contribuído para as vitórias

AMANHÃ CONTRA O BANIK

Depois deste jogo, os brasileiros devem enfrentar, amanhã, a equipe do Banik. Essa disputa assinalará o da excursão do Botafogo pela Europa.

Domingo de manhã, os brasileiros partirão, por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro.

EM FORMA A EQUIPE DO BONSUCESSO

5 x 2, marcou o resultado do treino de ontem

Sob o comando de Silvio Pirlou estiveram em ação na manhã de ontem, em Teixeira de Freitas, os profissionais do Botafogo, realizando um proveitoso treino coletivo. Depois de noventa minutos de exercício, venceram os titulares por 5x2. Marcaram Geraldo (2), Neivaldo (2) e Nilo para os ven-

cedores e Hélio e Nélio, para os vencidos.

AS EQUIPES

As equipes alinharam-se da seguinte maneira:

TITULAR: Hélio, Didi e Gonçalo; Délio, Pacheco e Paulo; Nobre, Geraldo, Neivaldo, Jair e Nilo.

SUPLENTE: Julião, Edson e Maurício; Valdemar, Nico e Aloisio; Otávio, Hélio, Nélio, Almir e Luis.

Hoje, os leopoldinenses realizarão um treino individual.

CONTRA O FLAMENGO — O encontro entre as equipes mistas do Flamengo e do Bonsucesso, marcado para amanhã foi adiado para o próximo sábado, já que os rubro-negros bateram-se hoje com o Vasco da Gama.

TREINO O BANGU

Boa demonstração da equipe, no exercício de ontem — Jogaria em São João d'El Rei

Com a presença de todos os titulares do quadro, exceto do meio Lucas, operando recentemente dos meniscos, treinou o Bangu, ontem à tarde, em Moca Bonita. O exercício foi dos mais interessantes, cabendo a vitória ao quadro titular, sobre o aspirante por 5 x 2. Délio (2), Grilo, Luis Carlos e Nilo marcaram para os titulares e Carlos (2), para os aspirantes. O tempo foi de 90 minutos.

AS EQUIPES

As equipes formaram-se assim constituídas:

TITULAR — Fernando, Joel e Toribio; Gavião, Zólimo e Jorge (Edson); Calazans, Délio, Zizinho (Mário), Grilo (Luis Carlos) e Nilo.

ASPIRANTE — Harry Carey, Hélio da Gula e Edolfo; Haroldo, Ilton e Edson (Nilton); Indio, Robertinho, Carlos, Wilson e Patito.

Os banguenses estão aguardando confirmação de um convite para se exibir em São João d'El Rei.



Individual para os tricolores — Os tricolores estiveram, ontem, em atividade, realizando um bom treino individual, que contou com a presença dos jogadores titulares.

Está o fluminense com uma temporada assentada em Lima e por causa disso vem tomando providências com o objetivo de fazer com que a sua equipe entre em forma o mais rapidamente possível. Vemos na foto, três defensores do plantel das Laranjeiras, que são Edson, Robson e Pinheiro.

VASCO E FLAMENGO PREPARAM-SE PARA O JOGO DE AMANHÃ

O grande clássico Flamengo x Vasco é a sensação de amanhã. Apesar de ser um amistoso, a torcida já começa a comentar o prêmio. Será a primeira apresentação do Vasco após a temporada no exterior, contra um Flamengo completo. Ontem as duas equipes treinaram, ajustando as suas peças para o tradicional coitejo. Tanto na Gávea, como em São Januário houve muita movimentação e entusiasmo.

Indio Reapareceu 3 x 3 no Ensaio dos Vascainos

Proveitoso treino realizou, ontem à tarde, a equipe do Flamengo, na Gávea. O coletivo teve a duração de noventa minutos, divididos em dois tempos, nos quais a equipe titular se bateu com a de juvenis e a de suplentes. Nos primeiros 45 minutos, os efetivos triunfaram sobre os juvenis por 3 x 1. Tentos de Rubens (2) e Indio, assinalando Geraldo para os juvenis.

As equipes formaram-se assim constituídas:

TITULAR — Daniel, Tomires e Pavão; Servílio, Diquinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo (Didi) e Esquerdinha.

Seria a Seleção Paulista o Seleccionado Brasileiro

Resta saber se os uruguaiois concordam em que a seleção bandeirante participe do Sul-Americano-Extra — Imprudência da F.M.F.

O presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Mendonça Falcão, em conversa com os senhores Viveiros de Castro Luis Murgel, Silvio Pacheco, da CBD, e Abolard França, da F.M.F. disse que o campeonato bandeirante seria iniciado no fim do mês e que, se necessário, será encerrado em meados de janeiro. Dessa forma, a Confederação Brasileira de Desportos poderá contar com a seleção paulista para disputar o Sul-Americano-Extra de Montevideo, em janeiro do próximo ano, já que o presidente da F.M.F.

considerou difícil a colaboração da sua entidade no certame.

Os URUGUAIOIS NÃO ACEITARIAM

Sendo assim, a presença do Brasil no certame estaria ameaçada pela imprudência da F.M.F. (que tem em estender o campeonato até o próximo ano, quando poderia iniciá-lo antes do mês de agosto. Para encerrá-lo mais cedo), pois, segundo telegrama já publicado da France Press, os uruguaiois só aceitarão a força máxima do futebol brasileiro.

DINO E VINÍCIUS VÊM AO RIO

— ROMA, 14 (AFP) — A notícia de que os dirigentes da equipe do Botafogo teriam pedido à Confederação Brasileira de Desportos suspender a transferência do jogador Dino da Costa à A.S. Roma, não deixou de surpreender os meios esportivos da capital.

Entretanto, o mal entendido parece ter sido dissipado porque, observase, tendo o atleta brasileiro assinado um contrato ligando-o ao clube romano, a intervenção dos responsáveis pelo Botafogo está no momento ultrapassada por esta formalidade que põe um ponto final à transferência.

Essa igualmente a opinião que expressou um dos dirigentes do clube brasileiro, que está atualmente em Nápoles, onde acompanhou o centro-avante Vinícius, novo jogador da formação local. Interrogado a respeito, esse dirigente se mostrou surpreendido com a demarcação feita no Rio de Janeiro, dando que os dois clubes tinham

ficado de acordo no dia 13 de julho. Esse dirigente precisou, doutra parte, que a Confederação Brasileira de Desportos tinha sido avisada da transferência, e solicitada a enviar, o mais rapidamente possível, os documentos necessários ao jogador.

Dino Costa e Vinícius deixarão Roma com destino ao Rio de Janeiro, sábado próximo. Não voltarão à Itália senão no dia 15 de agosto.

JULINHO PERMANECERA

A diretoria da Portuguesa de Desportos não confirma a notícia do ingresso do ponteiro Julinho no clube italiano Fiorentino.

Apesar de todos os boatos surgidos, o certo e definitivo é que Julinho permanecerá mesmo entre os lusos paulistas.

EM LIMA O FLUMINENSE

LIMA, 14 (AFP) — A Comissão de Temporadas Internacionais de Futebol aceitou a realização de uma temporada internacional com a participação do Fluminense do Brasil, que jogará um mínimo de duas partidas a partir de 28 do corrente. Cobrará o clube três mil e quinhentos dólares por jogo e mais ainda, se a renda o justificar.

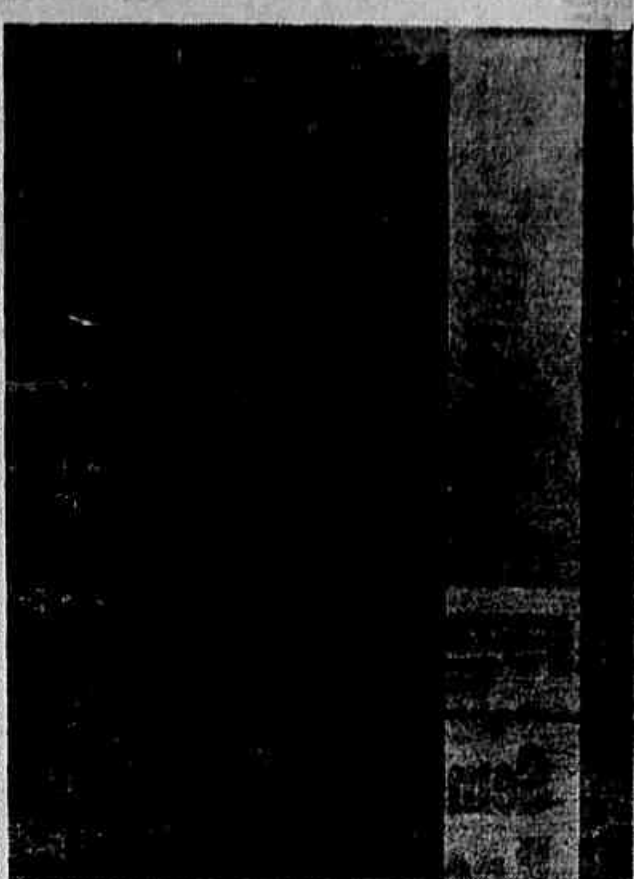
BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta. Já povoado, distante 25 minutos das Barras de Niterói. Último empreço de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13. 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel. 4444.

FERIDAS CRONICAS

ULCERAS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS São eliminados, com rapidez e facilidade, 99% dos casos, com a aplicação, em média, de quatro Alodurinas Compressivas UNAPASTE A venda nas boas farmácias.

CABEÇÃO CONTINUARÁ NA PORTUGUESA DE DESPORTOS



O goleiro Cabeção, vinculado à Portuguesa de Desportos, cujo contrato terminou recentemente, resolveu a sua situação com o grêmio bandeirante, firmando novo compromisso pelo período de dois anos. O goleiro Cabeção perceberá 44 mil cruzeiros mensais.

NOTÍCIAS DO GIP

A direção técnica do GIP convoca os integrantes de sua equipe para o jogo que se realizará domingo, 17 de julho, às 12 horas, em Piedade.

Adverte ainda aos mesmos que compareçam munidos de seus respectivos materiais.

Esporte Independente



VILA AMADOR — Da direita para a esquerda, em pé: Sérgio, Torad, Antônio, Juca, Ademar e Hélio. Agachados: Poti, Quino, Marujo, Neguinho e Art.

CAMPEÃO, O VILA

O Vila F. C. sagrou-se campeão de fato e de direito do primeiro campeonato da Liga Amadorista de Honório Gurgel. O clube alvicesle levantou os títulos de amadores e aspirantes. Sua campanha foi a seguinte: Amadores — campeão com 17 vitórias, duas derrotas e um empate. Aspirantes — campeão com 16 vitórias, 2 derrotas e um empate.

AFRONTA O MENGO — Preparando-se para o Tor-



VILA, ASPIRANTES — Da direita para a esquerda, em pé: Padrinho, Tido, Mica, Barrios, Omar, Filoca e Irupuan. Agachados: Jacaré, Curruja, Olavo I, Getúlio e Olavo II.



Simões, pretendido pelo Olaria

SIMÕES NO OLARIA

Batatais e Milton, também são pretendidos

O Olaria está vivamente empenhado no sentido de reforçar a sua equipe para a próxima temporada. Vários jogadores estão sendo pretendidos pelos olarienses, entre os quais Milton e Batatais; ambos do Fluminense.

O tricolor está exigindo 100 mil cruzeiros pelo passe de Milton, enquanto a transferência de Batatais torna-se mais difícil porque é um jogador, que está nas costas do técnico Russo e já tem mesmo integrado a equi-

pe principal em diversas oportunidades.

TAMBÉM SIMÕES

Outro jogador prestes a ingressar nas fileiras dos olarienses é Simões, no momento entre os americanos. A transferência de Simões para o Olaria é assunto praticamente fechado, esperando os dirigentes do grêmio da Leopoldina que o centro-avante dê mais combatividade ao quadro olariense.

★ **SINDICATOS**

★ **ASSOCIAÇÕES**

★ **CLUBES, ETC.**

A ÚNICA ORGANIZAÇÃO DO GÊNERO ARTEFATOS DE COURO UTINGA

G. MATOS

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

RUA FREY CANECA, 55, SOB. — TEL. 52-4514

Camisas Esporte

LOJA FERA

Famias e Meias

LOJA FERA

Gravatas e Cintos

LOJA FERA

Blusões de Frizela

LOJA FERA

Camisas Para Motorista

LOJA FERA

Calças Americanas

LOJA FERA

Visite a LOJA FERA e veja o seu armário por preços menores porque a fábrica tem preço para todos.

Rua da Almeida, 284

1º andar ou Reembolso Postal

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

3 Milhões

de CRUZEIROS

BONIFICAÇÃO ESPECIAL

Aos Leitores da IMPRENSA POPULAR

Ótica São Miguel

Largo de São Francisco, 23 — L.

COMPRA POR MUITO MENOS E GANHE UMA GELADEIRA CLIMAX T-55

DISCOS USADOS

COMPRAMOS ATENDENDO A DOMICÍLIO

MERCADO DE DISCOS

S. JOSÉ, 80 - 42-4747

QUASE NAUFRAGOU O "IRMA" POR FALTA DE TRIPULANTES

A CAPITANIA DOS PORTOS É A RESPONSÁVEL, PORQUANTO NÃO ATENDEU AOS PROTESTOS DA FEDERAÇÃO DOS MARÍTIMOS, ANTES DO NAVIO ZARPAR — DOIS NAVIOS DO GOVERNO ESTÃO TAMBÉM NAVEGANDO COM A TRIPULAÇÃO INCOMPLETA — DEBATES HOJE ÀS 14 HORAS NO SINDICATO DOS TAIFFEIROS

Reportagem de BORIS NICOLAEWSKY

O navio "Irma", de propriedade dos Irmãos Mansur & Cia., foi anteriormente socorrido pelo rebocador "Tritão", por se encontrar avariado na costa sul do país, impossibilidade de navegar.

Por que isto aconteceu? Por que ficou em perigo a

vida da tripulação do "Irma"? GUARNIÇÃO INCOMPLETA

No mês de junho, do ano em curso, o "Irma" estava atracado no porto do Rio, utilizando as providências para largar ferros. Entretanto, correu a notícia na qual os Sindicatos: a guarnição estava incompleta. Por medida de economia, o "Irma" zarparia com apenas 3 marinheiros, 3 foguistas e um carvoeiro a cuidar das máquinas, quando nas viagens anteriores a tripulação normal, no setor de máquinas, era integrada por 4 maquinistas, 6 foguistas, 4 carvoeiros e 3 cabos-foguistas. Ao invés dos 17 homens necessários, o "Irma" levaria

pulantes, que ficariam com suas vidas em perigo. Entretanto, a Capitania dos Portos não deu ouvidos aos marítimos, preferindo acumular-se com o crime dos irmãos Mansur. As razões, não sabemos. Cabe ao capitão dos Portos explicá-las, dizer ao público porque concordou em arriscar a vida dos tripulantes do "Irma".

E quase desnecessário dizer-se que, se estivesse com a guarnição completa, não teria sucedido ao "Irma" a avaria que o impediu de navegar. O que é impossível é fazer com que funcionem



"Apelamos para todos os companheiros desempregados a que compareçam à reunião da hoje, às 14 horas, no Sindicato dos Taifeiros. Não podemos permitir que o desemprego de alastre enquanto a vida de outros marítimos periga por falta de tripulação nos navios", declaram os marítimos à IMPRENSA POPULAR.

apenas 7. E enquanto isso, mais de 1.000 foguistas, carvoeiros e cabos-foguistas, espalhados pelos Sindicatos e pela beira do rio, ficam sem trabalho. E como era natural e humano, a notícia provocou revolta, revolta logo exteriorizada num memorial denunciando o fato à Federação dos Marítimos.

O GOVERNO E O RESPONSÁVEL

Cliente do fato, a Federação dos Marítimos dirigiu-se à Capitania dos Portos, exatamente no dia 11 de junho, pedindo que não fosse permitido ao "Irma" levantar ferros com a guarnição incompleta, de vez que isso prejudicava não só aos desempregados como aos tri-

normalmente, com 7 homens apenas, máquinas que exigem normalmente 17 operadores.

SITUAÇÃO GENERALIZADA

O "Irma" não é, como se pode pensar, um caso isolado. Bem ao contrário, navio com tripulação completa é excessão à regra no Brasil. Tanto que, entre outros, estão navegando com apenas a metade da tripulação necessária, conforme pode ser verificado nos assentamentos da própria Capitania dos Portos, os navios Siderúrgica-1, Siderúrgica-2 e Ariel, os dois primeiros pertencentes ao próprio governo.

No debate que realizarão, hoje, às 14 horas, no Sindicato dos Taifeiros, sobre o desemprego na marinha mercante, os marítimos desembarcados, que são mais de 4.000 apenas aqui no Rio, certamente lançarão seu veemente protesto contra mais este fato que comprova o desprezo total do governo pela vida dos trabalhadores.

POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, sexta-feira, 15 de julho de 1955 ★ N.º 1.554

Tramado Para Hoje Escorchantes Aumento dos Impostos Municipais

Funcionando a Câmara de Vereadores ininterruptamente para a realização de uma chantagem do sr. Alim Pedro: abono em troca de aumento de impostos — 24 horas reunida a Comissão de Finanças — O abono para o funcionalismo será aprovado hoje

O plano, sorrateiramente tramado pelo prefeito Alim Pedro de aumentar os impostos de vendas e consignações sob pretexto de pagar o abono especial temporário ao funcionalismo municipal, esteve ontem na iminência de ser concretizado e poderá sê-lo, ainda hoje, na Câmara Municipal.

O Legislativo local está funcionando pela manhã, a tarde e à noite. As sessões extraordinárias foram aprovadas por uma manobra da Mesa, que submeteu ao plenário matéria vencida. O requerimento fora recusado e depois apresentado, com leve modificação de horário, só então sendo aprovado ao regimento interno. A Mesa não pode apresentar matéria vencida à apreciação do plenário.

Na sessão matutina de ontem prosseguiu a discussão

do projeto que autoriza a emissão de títulos da dívida pública. Na verdade, trata-se de um projeto que apenas está servindo para trazer na garupa o pretendido aumento de impostos. O sr. Mourão Filho declarou ontem que tal substitutivo virá "sob a paternidade" da Comissão de Finanças, que está reunida há mais de 24 horas, tramando contra os interesses populares, já que a elevação dos impostos acarretará um acentuado aumento do custo de vida.

Acontece que a arrecadação com o aumento de impostos propiciará aos cofres da Prefeitura cerca de 5 bilhões de cruzeiros, quando a verba necessária para o pagamento do abono é de cerca de 700 milhões de cruzeiros. Ademais, a medida contra o povo será romada no escuro, pois o prefeito Alim Pedro, que vem se ca-

racterizando pelo esbanjamento, abocanhará a vultosa quantia sem o compromisso firmado em lei de realizar obras. Por outro lado, de acordo com o sinistro plano, o sr. Alim Pedro já enviou à Câmara uma mensagem para o abono ao funcionalismo, mas não a partir de 1.º de janeiro, como mandava o projeto José Romero, mas sim a partir de 1.º de julho. Em última análise, a trama do prefeito resume-se em dar mais mil cruzeiros de abono ao funcionalismo e abocanhar 5 bilhões.

ABONO HOJE

A mensagem de abono será aprovada hoje ao mesmo tempo que será submetido a votação o substitutivo. Desde já podemos adiantar que de acordo com o substitutivo até então conhecido como fantasma, vários impostos serão extintos e outros unificados.

Tal como denunciaram ontem, os impostos de vendas e consignações, que recaem sobre o povo, sofrerão o elevado aumento de 2,7 para 4 por cento. Os impostos que incidem mais diretamente sobre o comércio, como o de localização, serão suavizados, com uma parte fixa e outra variável, não sendo mais proporcional ao aluguel cobrado.

As 3 sessões de ontem da Câmara foram, pois, preparatórias do assalto à população carioca, sendo que só foi aprovada uma matéria na sessão matutina requerimento para que o prefeito codifique os impostos.

NOVA COLISÃO DE TRENS NA CENTRAL

Na manhã de ontem, a população de Campo Grande foi abalada por mais um desastre de trem na Central do Brasil, que continua matando o povo dos subúrbios, principalmente os trabalhadores que, por força de circunstâncias, são obrigados a viajar nos calhambeques da apodrecida ferrovia. Desta vez foi o US-10 que abalroou o US-8, que se encontrava

parado no desvio, fazendo dezenas de vítimas.

O trem US-10 rodava proveniente de Santa Cruz, superlotado, quando alcançou uma composição que estava parada no desvio. Em consequência, quinze passageiros saíram feridos. O choque trouxe ainda como consequência enorme atraso nos trens da linha do Matadouro.



Deputados Leônidas Cardoso, Celso Pechanha e Altamirando Requião, na manifestação dos estudantes ontem, no restaurante do Calabouço

Resistirão os Estudantes à Entrega De Seu Restaurante a Particulares

Manifestação dos estudantes ontem, no Calabouço — «O diretor da autarquia diz que não somos previdenciários, quando 90% dos estudantes contribuem para os institutos» — «Não aceitamos a medida absurda» — Declarações de líderes estudantis

Movimentam-se os estudantes em vigorosas demonstrações de repúdio à ideia do SAPS de entregar o restaurante do Calabouço à exploração de firmas particulares. Ainda ontem os jovens realizaram uma manifestação naquele local, a que compareceram os deputados Leônidas Cardoso, Celso Pechanha, Altamirando Requião e o vereador Waldemar Viana. Os parlamentares reafirmaram o apoio das duas câmaras legislativas à presente campanha dos estudantes.

Ontem, com os estudantes, um deles declarou à nossa reportagem:

— O SAPS, para entregar o nosso restaurante a firmas particulares, alega que não somos previdenciários, o que é inteiramente falso. 90% dos nossos colegas trabalham para custear os seus estudos e sofrem desconfortos para os institutos. Nossa alegação é que precisamos nos alimentar e com os nossos recursos jamais poderíamos pagar os aumentos que o restaurante sofreria se passasse para firmas particulares.

Foi o que afirmou o universitário Wilson Primo de Oliveira, delegado metropolitano ao Congresso Estudantil de Belém do Pará, continuou:

Desde o ano passado, o Cel. Ciro Abreu, diretor do SAPS, vem tomando medidas restritivas contra os estudantes. A origem dessas medidas vem de um incidente criado pelo próprio diretor do SAPS com alguns estudantes, em uma visita que fez ao restaurante. Pediu o diretor do SAPS que a Direção Extra-Escolar do Ministério da Educação entregasse o restaurante a firmas particulares. Pois bem. Conhecemos os orçamentos apresentados por 3 firmas. Duns estimaram as refeições em 25 cruzeiros e outra em Cr\$ 21,70, dos quais o estudante pagaria a 4 cruzeiros e o Ministério o restante.

Jamais aceitaremos tal absurdo, pois isto representa uma séria ameaça ao estudante já tão sacrificado. Um círculo vicioso seria a consequência. De acordo com o preço crescente do custo de vida, teríamos dentro em pouco as firmas pedindo reajustamento e o Ministério pedindo mais verba para suprir os aumentos. E sabemos o quanto é difícil a concessão de verbas pelo governo para auxílio aos estudantes.

VOTO DE REPÓDIO

Encerrando as suas declarações, aquele universitário afirmou:

— Se até o dia 19 as autoridades responsáveis pelo problema da alimentação dos estudantes não resolverem tomar medidas que impeçam a entrega do nosso restaurante a firmas particulares, no Congresso de Belém, ao qual sou delegado, proporei um voto de repulsa a tais autoridades que subestimam as necessidades e os direitos dos estudantes.

SOMOS PREVIDENCIÁRIOS

Sobre o assunto, ouvimos também o estudante Darcy Mota, vice-presidente da AMES, que nos declarou:

— E' bem frágil a alegação do SAPS de que os estudantes não são previdenciários, pois recente levantamento feito pela Comissão dos Representantes dos Comensais do Calabouço, provou que quase 90% dos frequentadores do restaurante são previdenciários. Acontece ainda que o SAPS não serve apenas aos previdenciários, como é fácil de constatar. Por exemplo: Nas barracas e mercadinhos do SAPS, não são exigidas carteiras de contribuintes dos institutos, para os compradores. E' sabido também que o SAPS fornece comida para hospitais e prisões, que não são absolutamente contribuintes dos institutos.

Sem Justificação o Aumento Dos Preços da Carne da COFAP

Peito e costela de Cr\$ 7,50 foram a 14 cruzeiros em quilo — Revoltadas as donas de casa com o assalto oficial

A carne vendida nos postos da COFAP sofreu um novo e injustificável aumento. A de primeira qualidade, com osso, por exemplo, passou de 16 a 24 cruzeiros, num espetacular assalto à bolsa do povo

se deu ao trabalho de avisá-lo previamente.

Grande foi o número de pessoas que ontem voltou para casa sem comprar carne ou foi forçada a adquiri-la em menor quantidade.

A decisão do presidente da COFAP, o negociista Américo Pacheco de Carvalho, provocou protestos das donas de casa.

to de todos os impostos. E o que é pior. Segundo declarações do negociista Américo Pacheco, a atual partida de carne foi adquirida a preços excepcionais, com reduções de 3 cruzeiros ou mais em quilo. As declarações do presidente da COFAP, feitas por ocasião da liberação da carne, embora visando justificar a medida, pois em sua opinião os preços estavam caindo, servem agora para demonstrar a inexistência de razões para o aumento registrado nos postos. Ora, se os preços estavam caindo e não havia necessidade de tabelamento, qual a razão desse aumento? A indagação é incômoda para o sr. Américo Pacheco e positiva a forma criminosa como age a quadrilha colocada à frente da COFAP pelo governo Café Filho, em benefício dos frigoríficos lanques.

AUMENTOS INCRÍVEIS

Para que o leitor tenha ideia do alcance do aumento ontem decretado pela COFAP para as barracas que operam em seu nome, transcrevemos a tabela que entrou em vigor, tendo ao lado os preços anteriores (por quilo):

	Preço atual (Cr\$)	Preço anterior (Cr\$)
File mignon	40,00	30,00
Alcatra	26,00	22,00
Chã de dentro	26,00	22,00
Lagarto	26,00	22,00
Patinho	26,00	22,00
Carne de 1.º, com osso	24,00	16,00
Peito	14,00	7,50
Assém	14,00	7,50
Costela	9,00	5,00

COMPRA BARATO E VENDE CARO

O aumento da carne é tanto mais absurdo quando se sabe que o produto adquirido pela COFAP está isen-

Vitoriosa a Campanha Contra a Trama da Light

Sancionada ontem a lei que proíbe a venda dos bens reversíveis à Prefeitura sem indenização — Constituída uma comissão de vereadores para evitar novas manobras do truste norte-americano

Acaba de ser completado o seu sexto aniversário a campanha contra a manobra da Light que pretendia lesar os cofres municipais em cerca de 500 milhões de cruzeiros vendendo bens reversíveis à Prefeitura, sem indenização.

Foi sancionada ontem, tornando o número 818, a lei em que a Câmara de Vereadores decretou que os bens reversíveis "não poderão, sob qualquer pretexto, ser alienados, liberados ou desmembrados, sem expressa autorização da Câmara do Distrito Federal."

tramava a bancada comunista na Câmara do Distrito, liderada pelo vereador Aristides Saldanha, assim como os vereadores Paulo Areal e Lúcia Lessa Bastos e particularmente o vereador Ramundo Magalhães Júnior que foi o autor do projeto agora sancionado.

Alertando contra futuras manobras do truste, o vereador Ramundo Magalhães Júnior advertiu da necessidade de constituir uma comissão na Câmara Municipal que se incumbiria de fazer o levantamento dos bens que reverterão à Municipalidade e fiscalizará o fiel cumprimento da lei. Ressaltou essa necessidade dizendo que a Brazilian Traction, a que pertencem as companhias de caréis é um truste que possui diversas companhias e utiliza dos mais diversos métodos para lesar o povo e o erário público.

a Câmara Municipal aprovou a criação da comissão para a qual foram eleitos os seguintes vereadores: Ramundo Magalhães Júnior, Manoel Blazquez, Sagramor de Sequeiro, Raul Brunini, Nilo Romero, Alvaro Dias e Raul Gomes Pereira.

VITÓRIA DA IMPRENSA POPULAR

A lei ora sancionada é também uma vitória da IMPRENSA POPULAR que há vários anos vem fazendo repetidas denúncias das manobras do truste jangadeiro-canadense, comprovando-as com fotografias e documentos, inclusive "fac-símiles" de suas escrituras de promessa de venda dos imóveis. Teve a mais destacada atuação na campanha contra o engodo que a Light

A COMISSÃO CONTROLADORA

Apelando a iniciativa do autor do projeto de proibição da venda dos bens da Light,

Bancários Derrotam o Atestado de Ideologia

Da mesma forma como havia procedido em relação ao presidente eleito do Sindicato dos Bancários Marítimos, cuja posse havia sido impedida pelo ministro Alencastro Guimarães, o Tribunal Federal de Recursos concedeu por unanimidade o mandado de segurança impetrado por Carlos Rezende Portugal e outros 6 bancários, que também haviam sido proibidos de ocupar os cargos para os quais haviam si-

do eleitos, sob o pretexto de que eram «elementos subversivos».

Ontem mesmo o presidente do T.F.R. enviou ao Ministério do Trabalho o ofício de número 1.287, «para a devida e imediata execução da sentença».

Confirmando sua sentença anterior, o Tribunal Federal de Recursos mostra assim mais uma vez que, ao desrespeitar a vontade manifestada pelos trabalhadores nas

urnas, o sr. Alencastro Guimarães estava burlando a Constituição.

BANCOS BURLAM O ACORDO

A Diretoria do Sindicato dos Bancários avistou-se ontem, com o ministro do Trabalho, denunciando que os Bancos de América, Nacional do Estado de São Paulo e Mercantil de São Paulo não estão cumprindo o acordo de aumentos de salários e os Bancos Financeiro do Brasil e «Arthur Scaten» não cumprem o horário corrido de trabalho. Reivindicaram também a nomeação de um bancário para a presidência do IAPB, apresentando uma lista tripartite integrada pelos srs. Milton Marcondes, Enio Sadock de Sá Mota e Francisco Ramalho.

As reclamações quanto a não-cumprimento de acordos e horários, o sr. Alencastro Guimarães encaminharam ao Departamento Nacional do Trabalho e prometeu «examinar» a questão da presença do Instituto dos Bancários.

NEGADO O AUMENTO AOS SECURITÁRIOS

Na audiência de conciliação ontem realizada no Tribunal Regional do Trabalho, usário a mentirosa alegação de impossibilidade financeira, os proprietários de empresas de seguro e capitalização negaram os 40% de aumento pedidos pelo Sindicato dos Securitários. Recusaram também uma proposta de conciliação feita pelo T.R.T., de um aumento de 26% sobre os salários vigentes em março do corrente ano.

Diante da impossibilidade de um acordo, o Tribunal Regional do Trabalho abriu um prazo de 30 dias para que as partes apresentem suas ra-

zões. Ao fim deste prazo, ou seja, em 14 de agosto, será tentada nova conciliação. Caso não se chegue a um acordo, o processo de dissídio coletivo deverá então entrar em pauta para julgamento.

O presidente do Sindicato dos Securitários, sr. Floriano Machado Pereira, falando à IMPRENSA POPULAR, revelou que o Sindicato enviara uma circular a todos seus associados, identificando-os do ocorrido ontem no T.R.T. e resultando a necessidade do ingresso e da união de todos os securitários no Sindicato para que possam ser conquistadas suas reivindicações.

Aumento de 25 Por Cento Para o Pessoal do Açúcar

Reuniram-se ontem à tarde, no Ministério do Trabalho, patrões e empregados da indústria do açúcar, para solucionar a questão de aumento de salário pleiteado pelos trabalhadores. A tabela de 40%, foi rejeitada pelos industriais, cuja contraproposta de 25% foi por sua vez também repelida pelos trabalhadores.

Uma proposta de 25% de aumento sobre os salários do último dissídio foi apresentada pelo Ministério e aceita pelos patrões. Os trabalhadores entretanto ficaram de dar uma resposta posterior, cujo conteúdo não era conhecido até à hora em que

encerrávamos os trabalhos desta edição. Entretanto, falando aos jornalistas logo após à mesa-redonda, o sr. Hugo Gomes da Costa manifestou-se favorável em princípio à sua aceitação, de vez que ela já se aproximava bastante dos 30%, base que os trabalhadores reivindicavam inicialmente.

Cozinhando em água morna a autonomia carioca

Mais Uma Vez Adiada a Votação da Emenda Autonomista

A Câmara dos Deputados vem cozinhando em água morna a votação final da emenda à Constituição que concede a autonomia ao Distrito Federal: ainda ontem não foi votada a matéria, conforme estava marcado.

A emenda figurava em primeiro lugar na ordem-dia da sessão de ontem, e às 13,30 horas foi ela anunciada. Mas não havia, ainda, no recinto, o «quorum» de dois terços necessário à sua aprovação. Nestas condições foi apresentado um requerimento pedindo o adiame-

to da matéria. O requerimento foi aprovado pelo plenário e o sr. Carlos Luz, que presidiu aos trabalhos, designou a nova data de votação, o dia 9 de agosto próximo.

Estes sucessivos adiamentos da votação final da autonomia impõem ao carloca a necessidade de maior mobilização a fim de influenciar a Câmara para a rápida aprovação desta reivindicação do povo da Capital da República, que deseja eleger também seu prefeito, no pleito eleitoral de 3 de outubro.

Concretizada Parte da Negociata Das Frutas

A firma do Mercado Municipal, Frutícola Brasileira, recebeu ontem o primeiro lote de uma partida de maçãs e outras frutas importadas da Argentina em nome da COFAP, mediante a concretização de uma audaciosa negociata denunciada em primeira mão pela IMPRENSA POPULAR e que deu margem a uma ação judicial na 1.ª Vara da Fazenda Pública, ora em vias de julgamento. Somente pela lentidão incompreensível com que vem transitando o processo é que esta negociata

parte da negociata pôde se concretizar. O lote ontem chegou ao Cais do Porto à bordo do navio argentino «Rio Luja» compreende 53 mil caixas de maçãs e peras, que fazem parte da partida de 125 mil caixas negociadas. Outro aspecto da negociata é que tendo sido a importação toda ela, justificada como necessária ao consumo do Congresso. Eucarístico, somente a metade chegou ao Rio e será vendida durante a realização deste certame religioso.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo — Instável, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura — Instável.

Ventos — De Sudeste a Nordeste, moderados.

Máxima — 20,3.

Mínima — 15,8.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518